

PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL

2 0 0 7

volume 35
BRASIL

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor-Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária
Flavio Pinto Bolliger

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Produção da Pecuária Municipal

volume 35 2007

Brasil

ISSN 0101-4234

Prod. Pec. munic., Rio de Janeiro, v. 35, p.1-62, 2008

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1676-9252 (CD-ROM)

ISSN 0101-4234 (meio impresso)

© IBGE. 2008

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção da multimídia

Marisa Sigolo Mendonça

Márcia do Rosário Brauns

Capa

Marcos Balster Fiore e Renato Aguiar - Coordenação de
Marketing/Centro de Documentação e Disseminação de
Informações - CDDI.

Sumário

[Apresentação](#)

[Notas técnicas](#)

[Metodologia da coleta](#)

[Conceituação das variáveis investigadas](#)

[Apresentação dos resultados](#)

[Disseminação dos resultados](#)

[Comentários](#)

[Tabelas de resultados](#)

- [1](#)** - Efetivo dos rebanhos em 31.12 e variação anual, segundo as categorias - Brasil - 2006-2007
- [2](#)** - Quantidade e valor dos produtos de origem animal e variação anual - Brasil - 2006-2007
- [3](#)** - Efetivo dos rebanhos de grande porte em 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007
- [4](#)** - Efetivo dos rebanhos de médio porte em 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007
- [5](#)** - Efetivo dos rebanhos de pequeno porte em 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007
- [6](#)** - Produção de leite no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

7 - Produção de ovos de galinha e de ovos de codorna no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

8 - Produção de mel no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

9 - Produção de lã e de casulos do bicho-da-seda no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras - 2007

10 - Efetivo de bovinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2007

11 - Efetivo de bubalinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2007

12 - Efetivo de eqüinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2007

13 - Efetivo de asininos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2007

14 - Efetivo de muares em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2007

15 - Efetivo de suínos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2007

16 - Efetivo de caprinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2007

17 - Efetivo de ovinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2007

- 18** - Efetivo de galos, frangas, frangos e pintos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2007
- 19** - Efetivo de galinhas em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2007
- 20** - Efetivo de galináceos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2007
- 21** - Efetivo de codornas em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2007
- 22** - Efetivo de coelhos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2007
- 23** - Produção de leite no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2007
- 24** - Produção de ovos de galinha no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2007
- 25** - Produção de ovos de codorna no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2007
- 26** - Produção de mel no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2007
- 27** - Produção de lã no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2007

28 - Produção de casulos do bicho-da-seda no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2007

Referências

Anexo

Questionário da Pesquisa da Pecuária Municipal 2007

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

A presente edição da Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM divulga os dados de efetivos de animais e de produção da pecuária em 28 tabelas que, além de apresentar os dados do Brasil (Tabelas 1 e 2) e por Grandes Regiões e Unidades da Federação (Tabelas 3 a 9), apresentam os efetivos e produções por ordem decrescente de todas as Unidades da Federação e dos 20 principais municípios para cada efetivo e produção da pecuária (Tabelas 10 a 28).

Em 2007, o IBGE realizou o Censo Agropecuário, que é a maior pesquisa estatística sobre a atividade agropecuária realizada no País, e envolveu cerca de 90 mil pessoas para percorrer os 5 564 municípios e visitar cerca de 5,2 milhões de estabelecimentos agropecuários.

Esta grandiosa operação de campo, realizada através de entrevista direta com os produtores rurais, permitiu à rede de coleta do IBGE atualizar seus conhecimentos sobre a realidade agropecuária dos municípios sob a jurisdição de cada uma das mais de 500 agências locais da Instituição. O intenso contato com outras instituições durante a fase de coleta de dados (prefeituras, associações, cooperativas, institutos de pesquisas, etc.) também ajudou a sedimentar esta atualização de informações, bem como a rede de informantes.

Os resultados ora divulgados, refletem, em parte, esta experiência adquirida ao longo de 2007, cabendo ressaltar que, entretanto, os dados da PPM não são os mesmos do Censo Agropecuário, não só por terem diferentes datas de referência (2006 para o censo e 2007 para a PPM), mas também pelo fato dos dados censitários encontrarem-se em fase de crítica e imputação estatística.

Encartado nesta publicação, encontra-se um CD-ROM com o plano tabular de divulgação da pesquisa por Unidade da Federação, mesorregiões, microrregiões geográficas e municípios. Para cada um dos 5 564 municípios brasileiros, existe uma tabela-resumo com o efetivo e a produção da pecuária, e a participação na produção estadual, mesorregional e microrregional, permitindo uma visualização conjunta da pecuária municipal.

A partir deste ano, os dados disponíveis no portal do IBGE contemplam toda a série histórica da pesquisa desde 1974.

Wasmália Bivar

Diretora de Pesquisa

Notas técnicas

Metodologia da coleta

Os dados são obtidos pela rede de coleta do IBGE, mediante consulta a entidades pública e privada, produtores, técnicos e órgãos ligados direta ou indiretamente à produção, comercialização, industrialização, fiscalização, fomento e assistência técnica à agropecuária.

A coleta de dados baseia-se num sistema de fontes de informação representativo de cada município, gerenciado pelo agente de coleta do IBGE, que obtém os informes e subsídios para a consolidação dos resultados finais.

A unidade de investigação da Pesquisa da Pecuária Municipal é o município.

O efetivo dos rebanhos tem como data de referência o dia 31 de dezembro do ano em questão.

Conceituação das variáveis investigadas

Vacas ordenhadas

Vacas mestiças ou de raça (de corte, de leite ou de dupla aptidão) existentes no município e que foram ordenhadas em algum período no ano-base da pesquisa, quer seja para autoconsumo, para transformação em queijos, manteiga, etc., ou para venda.

Leite de vaca

Quantidade total de leite (em litros) produzida, durante o ano-base da pesquisa, pelas vacas ordenhadas no município.

Ovinos tosquiados

Ovinos de qualquer idade ou sexo, pertencentes ao rebanho do município, que foram tosquiados durante o ano-base da pesquisa para fins de produção de lã.

Lã bruta

Quantidade total (em kg) de lã bruta (quer seja de velo, de garreio ou de cordeiro), obtida no município durante o ano-base da pesquisa.

Ovos

Produção total de ovos de galinha ou de codorna (em dúzias), obtida no município durante o ano-base da pesquisa.

Mel de abelha

Produção total (em kg) de mel (de abelhas criadas em apiários), obtida no município durante o ano-base da pesquisa.

Casulos

Produção total (em kg) de casulos do bicho-da-seda, obtida no município durante o ano-base da pesquisa.

Preço médio pago ao produtor

Média dos preços recebidos pelos produtores, ponderados pelas quantidades comercializadas, no ano-base da pesquisa.

Valor da produção

Produção obtida, multiplicada pelo preço médio pago ao produtor.

Apresentação dos resultados

Os dados apresentados estão expressos na unidade de medida usada na coleta ou em seus múltiplos. Eventuais diferenças entre os totais de uma tabela e o somatório das respectivas parcelas devem-se a arredondamentos. Essas diferenças também podem ocorrer quando os valores tabulados estão expressos em múltiplos da unidade de medida usada na coleta.

Unidades territoriais que não apresentaram efetivo ou produção em cada tabela foram omitidas, quando possível.

Disseminação dos resultados

Nesta publicação, encontram-se os comentários técnicos e as tabelas contendo resultados sobre rebanhos, as quantidades e o valor da produção dos produtos da pecuária em nível de Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e principais municípios produtores. Além destes, os resultados por mesorregiões e microrregiões geográficas e por municípios encontram-se no CD-ROM encartado nesta publicação.

Estes dados também estão disponíveis no portal do IBGE na Internet, onde podem ser encontrados, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA.

Comentários

O Brasil tem se firmado como um grande fornecedor mundial do grupo carnes, sendo o líder isolado nas exportações de carne bovina, com volume exportado 56,0% superior ao da Austrália, segundo maior exportador (PRODUCTION..., 2008a), de acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (United States Department of Agriculture - USDA).

O ano de 2007 foi um ano bom para a pecuária bovina quando se avalia o preço do produto final (carnes) posto no mercado. A demanda aquecida e a oferta restrita, interna e externamente, de proteína animal, manteve os preços da carne e do leite elevados, registrando-se valores recordes nos preços pagos aos produtores.

Neste cenário, o consumo de outras carnes como a de frango e a suína também foi alavancado. No segundo semestre no entanto, a elevação do preço de insumos básicos da produção animal causou uma maior pressão sobre os custos de produção e a lucratividade dos pecuaristas.

A descapitalização dos produtores em 2006 levou a desinvestimentos na produção de bovinos que podem ter refletido na redução do rebanho apurado pela Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM 2007, quando comparada com a do ano anterior. O abate de matrizes observado nos últimos anos resultou em uma menor oferta de boi gordo aos frigoríficos, sustentando os preços elevados.

No segmento externo, a produção da Argentina, um dos grandes participantes do mercado mundial junto com o Brasil e a Austrália, passou a diminuir esta participação gradativamente como consequência da interferência do governo local para internalizar a produção de diversos produtos e, com isto, garantir a oferta a sua população. Naquele ano, o setor agropecuário argentino chegou a paralisar-se como forma de protesto dos produtores contra a elevação dos impostos de exportação de grãos, medida que já vinha sendo adotada desde 2006.

Problemas e barreiras fitossanitários também compuseram o cenário da pecuária em 2007, com visitas técnicas da União Européia feitas ao Brasil com a finalidade de verificar a sanidade do rebanho nacional. Fazendas foram vistoriadas e das 10 000 propriedades anteriormente capacitadas a exportar, apenas 300 foram certificadas, podendo impactar os volumes de comercialização externa aos 27 países que compõem o bloco. A Rússia também suspendeu as compras de carne do mercado brasileiro. Estes fatores contribuíram com a escassez de oferta mundial de carnes e a elevação dos preços externos do produto.

Por outro lado, Santa Catarina foi reconhecida como área livre de febre aftosa sem vacinação, o que estimulou a cadeia produtiva de suínos pela perspectiva de aumento das exportações, disputando mercados na Europa, Estados Unidos, Canadá, México e Japão, que encontravam-se fechados à carne catarinense.

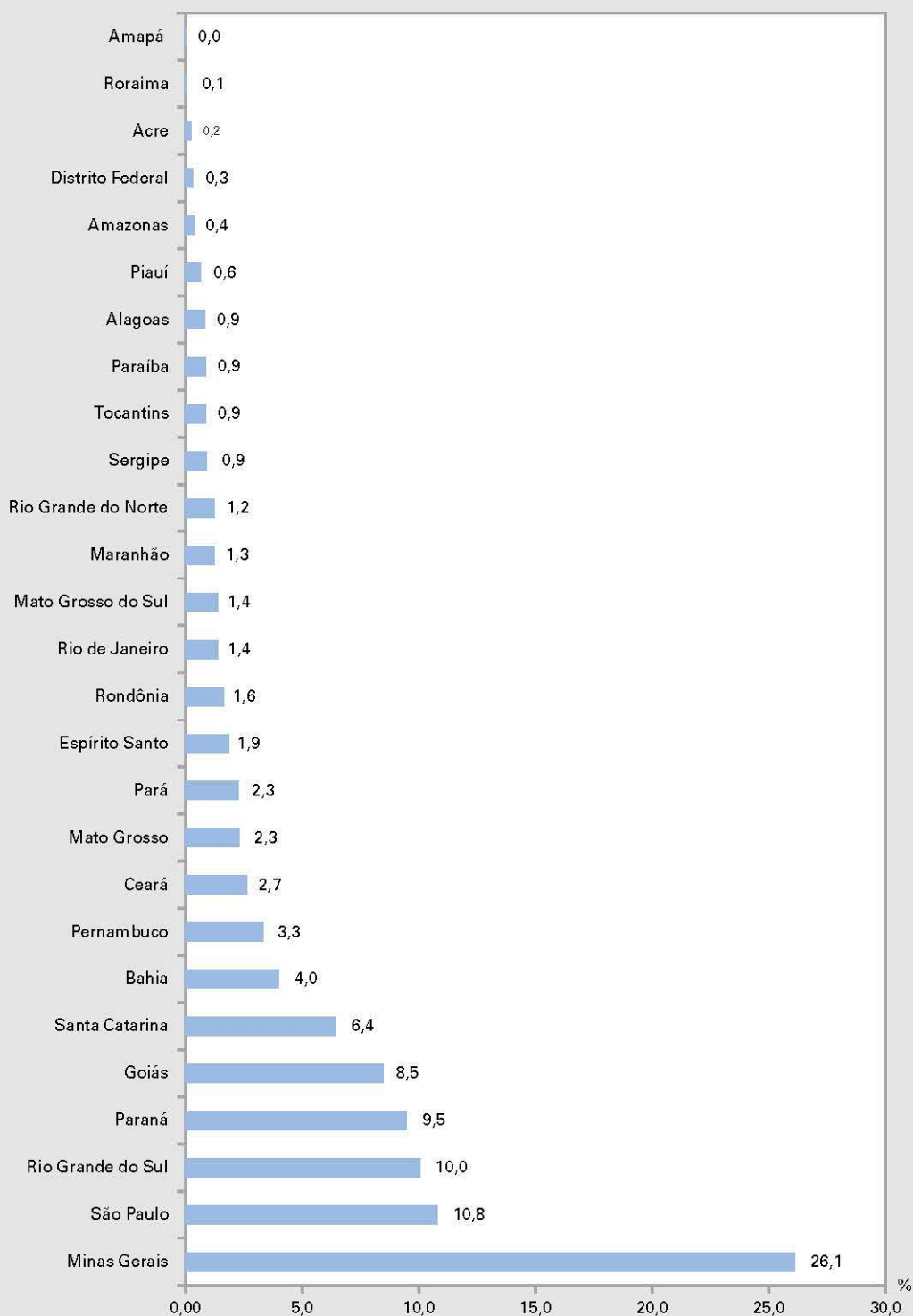
No mercado interno, o leite foi outro produto que apresentou problemas sanitários em 2007: duas empresas mineiras foram acusadas de adulterar o produto longa vida que ia para o consumo humano. O indício de fraude causou alarde no mercado sobre a qualidade de produto, embora os efeitos não tenham tido impacto, a princípio, sobre a produção captada pela PPM 2007, nem regional nem nacionalmente.

O ano de 2007 foi marcado também pelas fusões e aquisições de grandes empresas frigoríficas e de laticínios, buscando ganhos de escala e competitividade, e que trarão reflexos na pecuária nos municípios onde estão localizadas as unidades industriais.

Minas Gerais, seguido por São Paulo e Rio Grande do Sul, são as principais Unidades da Federação no valor da produção pecuária primária pesquisada pela Pesquisa da Pecuária Municipal, conforme pode ser visualizado no Gráfico 1.

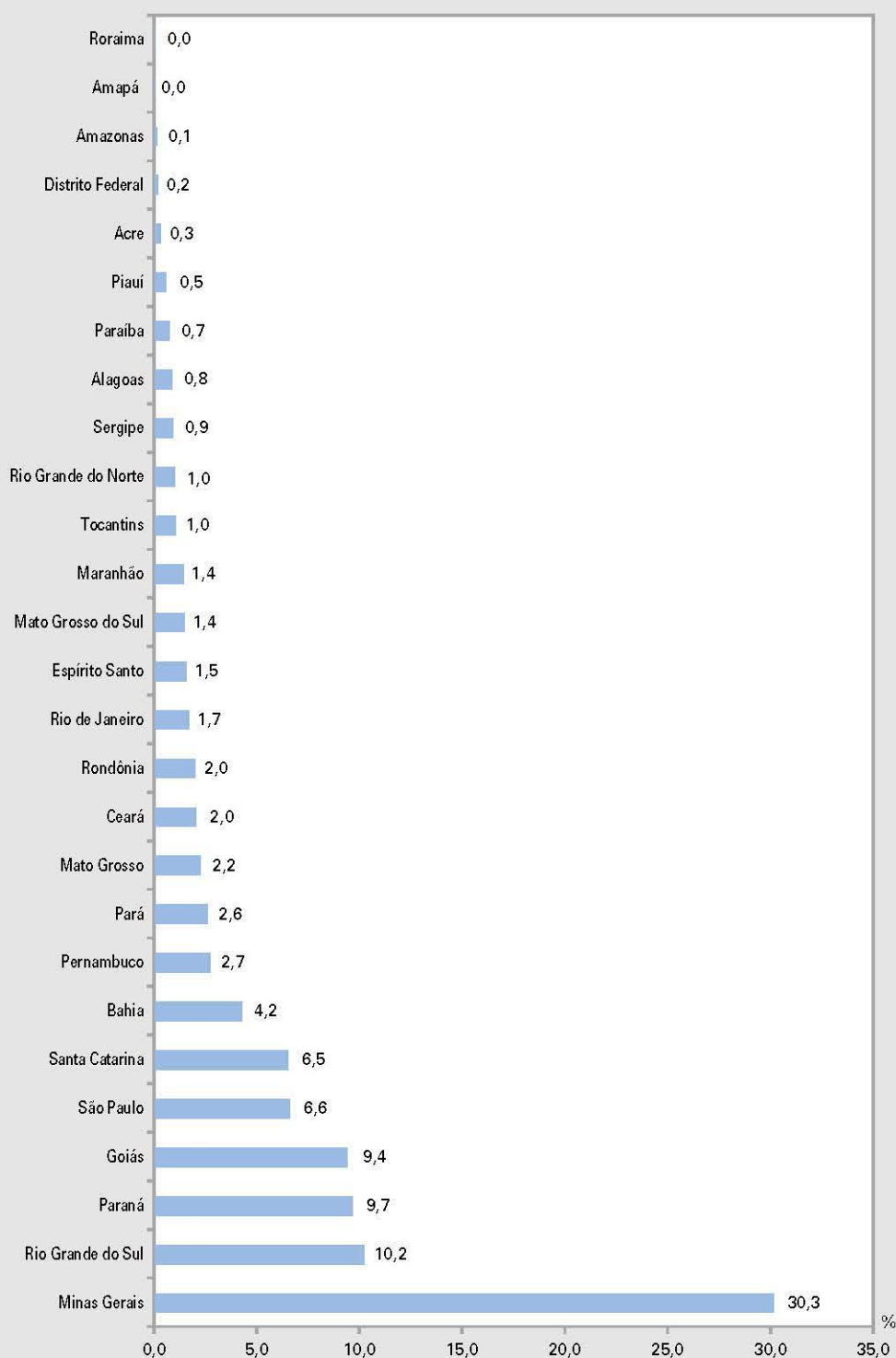
O perfil das Unidades da Federação, entretanto, é diferente. O leite é o principal produto da pecuária em valor, onde Minas Gerais destaca-se (Gráfico 2), enquanto São Paulo destaca-se na produção de ovos de galinha (Gráfico 3).

Gráfico 1 - Participação das Unidades da Federação, em ordem crescente, no valor total da produção pecuária - 2007



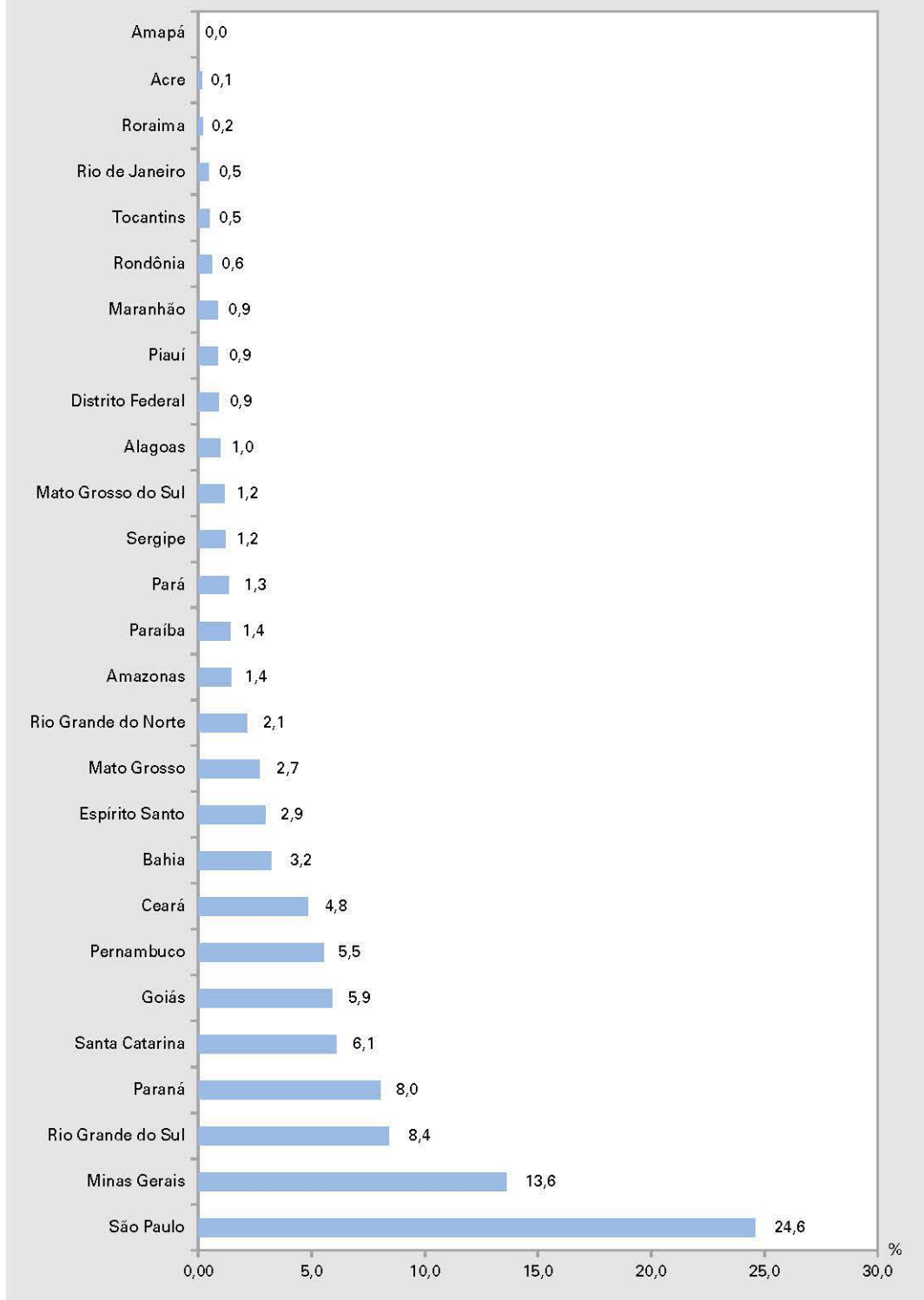
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2007.

Gráfico 2 - Participação das Unidades da Federação, em ordem crescente, no valor total da produção de leite - 2007



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2007.

Gráfico 3 - Participação das Unidades da Federação, em ordem crescente, no valor total da produção de ovos de galinha - 2007



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2007.

Efetivos

Bovinos

O efetivo de bovinos para o ano de 2007, segundo a PPM, foi de 199,752 milhões de cabeças. Tal número representa redução do rebanho comparativamente ao ano anterior, de cerca de 3,0%. Esta redução acredita-se estar relacionada com as reavaliações feitas pelo Censo Agropecuário 2006, na medida em que neste inquérito todos os estabelecimentos agropecuários são visitados, tendo, portanto, que se aproximar mais da realidade de cada município do que uma pesquisa mais subjetiva. Deve ser considerado ainda que os dados do Censo Agropecuário 2006 ainda não estão disponibilizados de forma definitiva, podendo ainda sofrer alterações.

Tabela 1 - Efetivo de bovinos em 31.12, variação absoluta e relativa, segundo as Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2006-2007

Unidades da Federação, em ordem decrescente	Efetivo de bovinos em 31.12 (cabeças)		Variação 2007/2006	
	2006	2007	Absoluta	Relativa (%)
Brasil	205 886 244	199 752 014	(-) 6 134 230	(-) 3,0
Mato Grosso	26 064 332	25 683 031	(-) 381 301	(-) 1,5
Minas Gerais	22 203 154	22 575 194	3 72 040	1,7
Mato Grosso do Sul	23 726 290	21 832 001	(-) 1 894 289	(-) 8,0
Goiás	20 646 560	20 471 490	(-) 175 070	(-) 0,8
Pará	17 501 678	15 353 989	(-) 2 147 689	(-) 12,3
Rio Grande do Sul	13 974 827	13 516 426	(-) 458 401	(-) 3,3
São Paulo	12 790 383	11 790 564	(-) 999 819	(-) 7,8
Bahia	10 764 857	11 385 723	6 20 866	5,8
Rondônia	11 484 162	11 007 613	(-) 476 549	(-) 4,1
Paraná	9 764 545	9 494 843	(-) 269 702	(-) 2,8
Tocantins	7 760 590	7 395 450	(-) 365 140	(-) 4,7
Maranhão	6 613 270	6 609 438	(-) 3 832	(-) 0,1
Santa Catarina	3 460 835	3 488 992	28 157	0,8
Ceará	2 352 589	2 424 290	71 701	3,0
Acre	2 452 915	2 315 798	(-) 137 117	(-) 5,6
Pernambuco	2 095 184	2 219 892	1 24 708	6,0
Espírito Santo	2 119 309	2 142 342	23 033	1,1
Rio de Janeiro	2 095 666	2 078 529	(-) 17 137	(-) 0,8
Piauí	1 838 378	1 736 520	(-) 101 858	(-) 5,5
Amazonas	1 243 358	1 208 652	(-) 34 706	(-) 2,8
Paraíba	1 092 792	1 139 322	46 530	4,3
Alagoas	1 029 352	1 112 125	82 773	8,0
Sergipe	1 067 508	1 073 692	6 184	0,6
Rio Grande do Norte	1 027 289	1 010 238	(-) 17 051	(-) 1,7
Roraima	508 600	481 100	(-) 27 500	(-) 5,4
Amapá	109 081	103 170	(-) 5 911	(-) 5,4
Distrito Federal	98 740	101 590	2 850	2,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2006-2007.

Segundo estimativas da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (Food and Agriculture Organization - FAO), o Brasil é detentor do maior rebanho mundial de bovinos, seguido da Índia, China e Estados Unidos da América. O rebanho argentino ocupa a quinta posição neste elenco. Quanto aos animais aba-

tidos em número de cabeças, a posição ocupada pelo Brasil é a segunda, perdendo apenas para a China (FAO, 2008). Combinando estes dados com os obtidos pelo IBGE, através dos inquéritos Pesquisa da Pecuária Municipal e Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, verifica-se uma taxa de abate do rebanho de cerca de 15,4%.

O principal efetivo de bovinos encontra-se, segundo a PPM 2007, nos Estados de Mato Grosso (12,9%), Minas Gerais (11,3%) e Mato Grosso do Sul (10,9%). Destaca-se a troca de posição entre o segundo e o terceiro maiores efetivos comparativamente ao ano de 2006. O Mato Grosso do Sul vem perdendo efetivos nos últimos três anos de análise da pesquisa, podendo ser um reflexo da concorrência de áreas entre culturas e pecuária.

A maioria dos estados apresentou redução do efetivo de bovinos em 2007 comparativamente ao ano anterior, exceto Minas Gerais, Bahia, Santa Catarina, Ceará, Pernambuco, Espírito Santo, Paraíba, Alagoas, Sergipe e Distrito Federal. As maiores variações ocorreram em Alagoas (8,0%) e na Bahia (5,8%). Por outro lado, rebanhos importantes como o paraense e o sul-mato-grossense apresentaram quedas significativas, (-12,3%) e (-8,0%), respectivamente.

Em termos municipais, os principais efetivos de bovinos estão em Corumbá (Mato Grosso do Sul), São Félix de Xingu (Pará) e Ribas do Rio Pardo (Mato Grosso do Sul), conservando as mesmas posições ocupadas em 2006.

Dinâmica do rebanho bovino nos municípios da Amazônia Legal

A preocupação com o meio-ambiente, em especial os desmatamentos e queimadas, tem crescido há algum tempo.

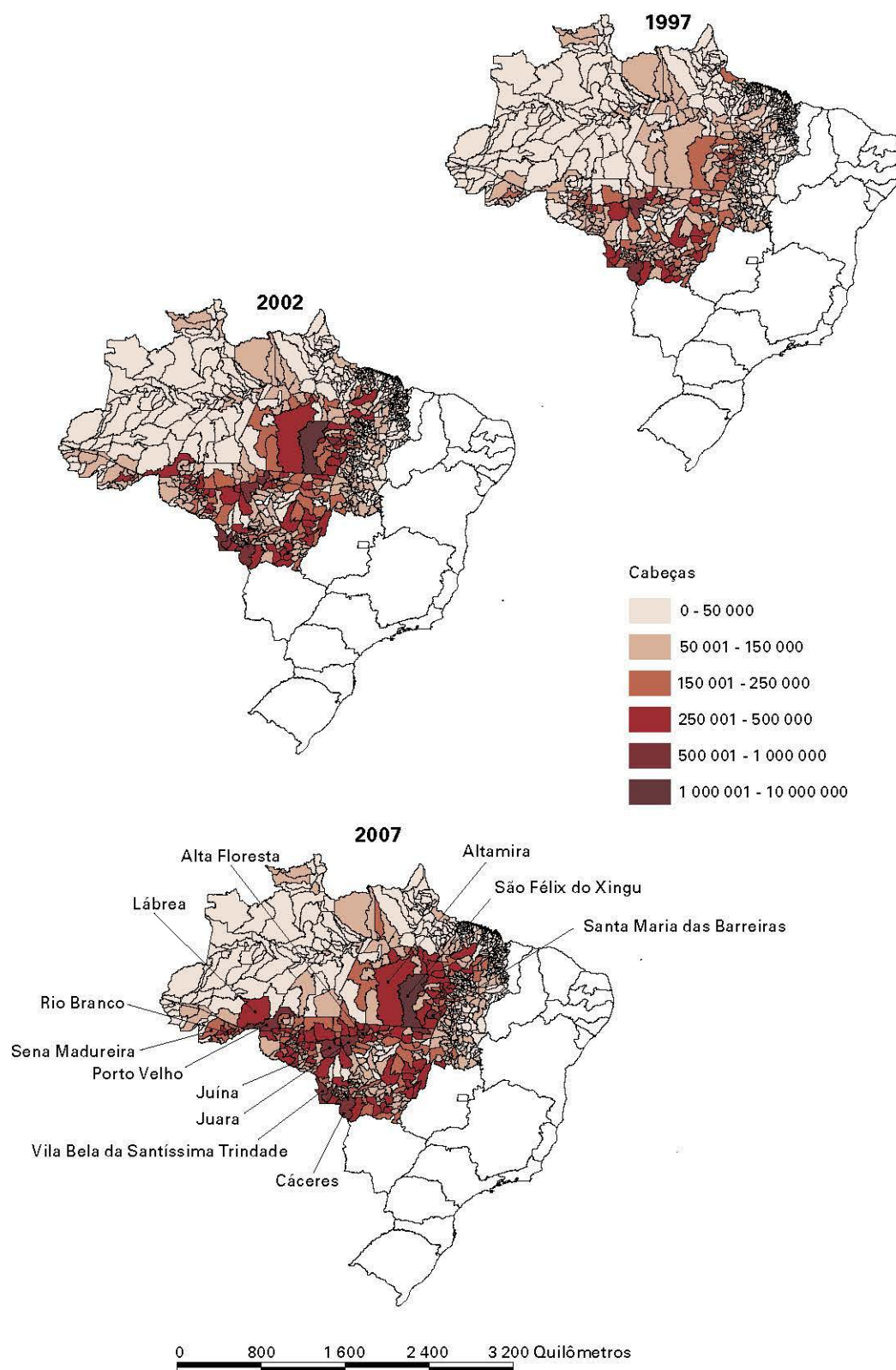
Em 2007, a pecuária de corte esteve no foco das atenções devido ao seu crescimento na Amazônia Legal (que compreende a Região Norte, alguns municípios do Maranhão e de Mato Grosso) nos últimos anos, conforme os dados preliminares do Censo Agropecuário 2006, divulgados em dezembro de 2007. Observando-se ainda os dados dos últimos dez anos da Pesquisa da Pecuária Municipal, percebe-se um aumento de 78,0% do rebanho bovino nos municípios da Amazônia Legal no período 1997/2007 (Tabela 2), com destaque para o sul do Pará, norte de Mato Grosso e Rondônia.

Tabela 2 - Efetivo de bovinos em 31.12, total e dos municípios da Amazônia Legal, com indicação da participação no efetivo nacional - 1997/2007

Ano	Efetivo de bovinos em 31.12 (cabeças)		
	Total	Municípios da Amazônia Legal	
		Total	Participação no efetivo nacional (%)
1997	161 416 157	39 096 793	24,2
2002	185 348 838	56 928 398	30,7
2005	205 886 244	73 135 001	35,5
2007	199 752 014	69 574 964	34,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 1997/2007.

**Cartograma 1 - Efetivo de bovinos nos municípios da Amazônia Legal -
Brasil - 1997/2007**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2007.

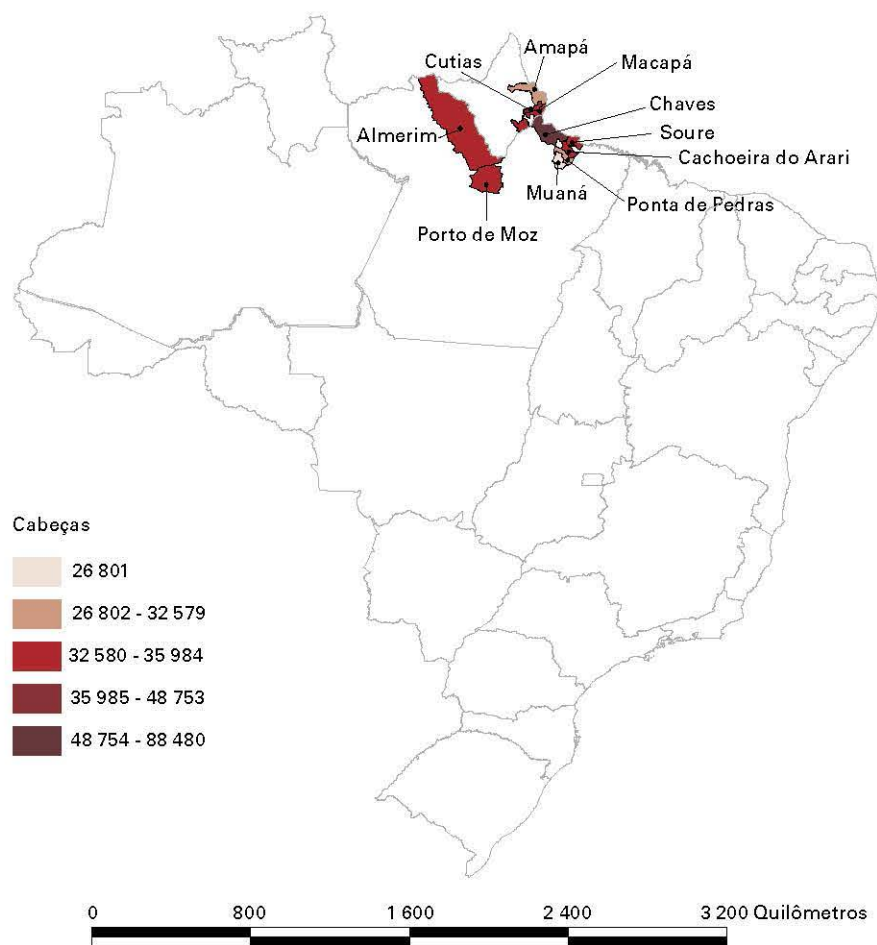
De fato, o rebanho bovino brasileiro tem se deslocado em direção ao Norte do País (Cartograma 1), em parte devido à competição por área com as lavouras de cana, soja, e milho no Centro-Sul. Entretanto, houve uma redução do ritmo de crescimento do rebanho bovino na região, de 46,0% de 1997 a 2002 para 22,0% no período de 2002 a 2007. De 2006 a 2007, houve uma queda de 5,0% no efetivo bovino na região, superior à redução média nacional.

Em 2007, o efetivo bovino na região foi de 69,575 milhões de cabeças, representando 35,0% do efetivo nacional.

Bubalinos

O efetivo de bubalinos em 31.12.2007 foi de 1,131 milhão de cabeças, apresentando queda de 2,2% com relação ao registrado em 2006. O maior efetivo desta espécie encontra-se localizado do Norte do País (11,3%), mais especificamente no Estado do Pará (38,5% do total nacional). Chaves, no Pará, é o principal município em efetivo de bubalinos, seguido de Cutias, no Amapá. Dos dez principais efetivos municipais de bubalinos, sete estavam no Estado do Pará e três no Amapá (Cartograma 2).

Cartograma 2 - Efetivo de bubalinos, segundo os maiores efetivos municipais - Brasil - 2007



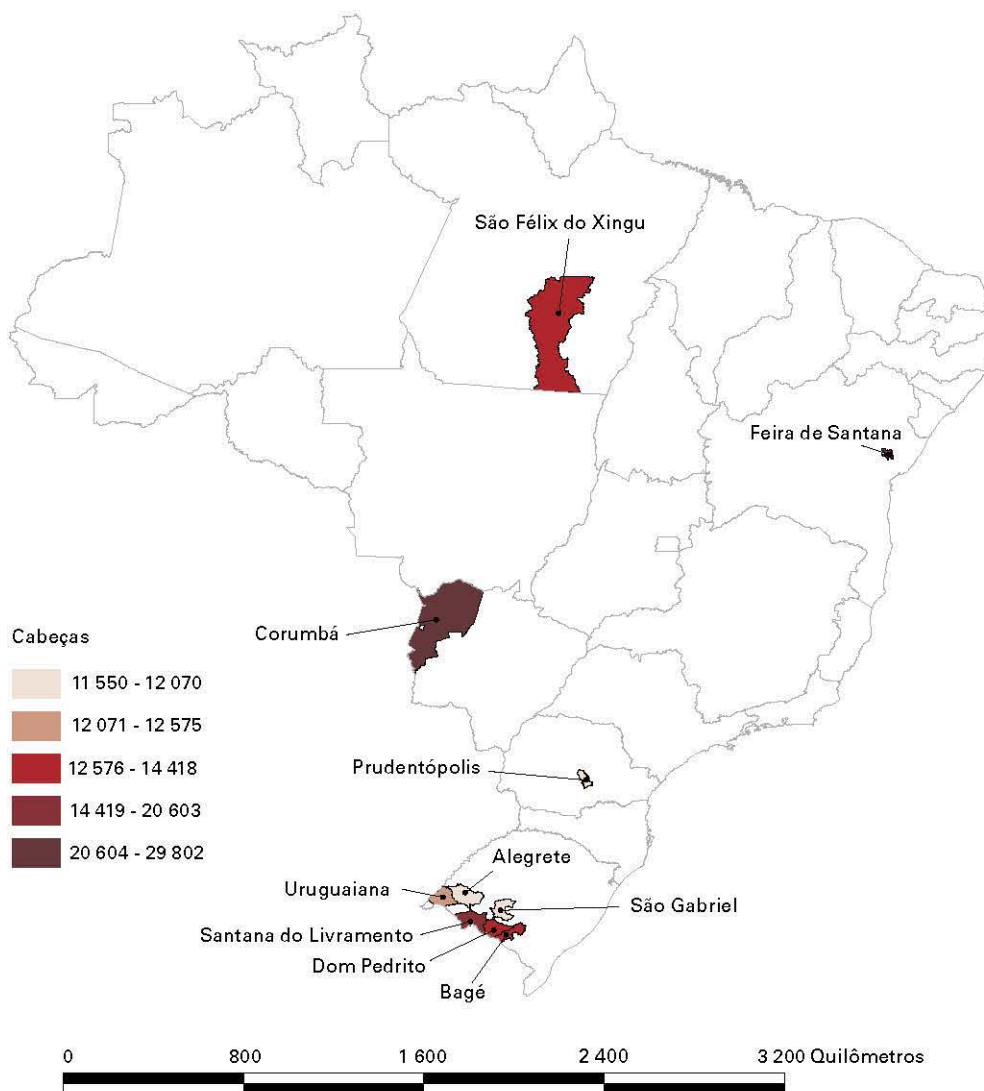
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2007.

Eqüinos

O efetivo de eqüinos teve reavaliação com relação ao ano de 2006, apresentando queda de 2,6%. O registro de animais desta espécie foi de 5,602 milhões em 31.12.2007.

Corumbá (Mato Grosso do Sul) tem o maior efetivo de eqüinos do Brasil, embora em termos regionais a liderança seja ocupada pelo Sudeste (25,6%), seguido proximoamente pelo Nordeste, com praticamente o mesmo percentual. Feira de Santana, na Bahia, e Santana do Livramento, no Rio Grande do Sul, aparecem em seguida. Os municípios que ocupavam da quinta à nona posição em efetivo eqüino também encontram-se no Rio Grande do Sul.

Cartograma 3 - Efetivo de eqüinos, segundo os maiores efetivos municipais - Brasil - 2007

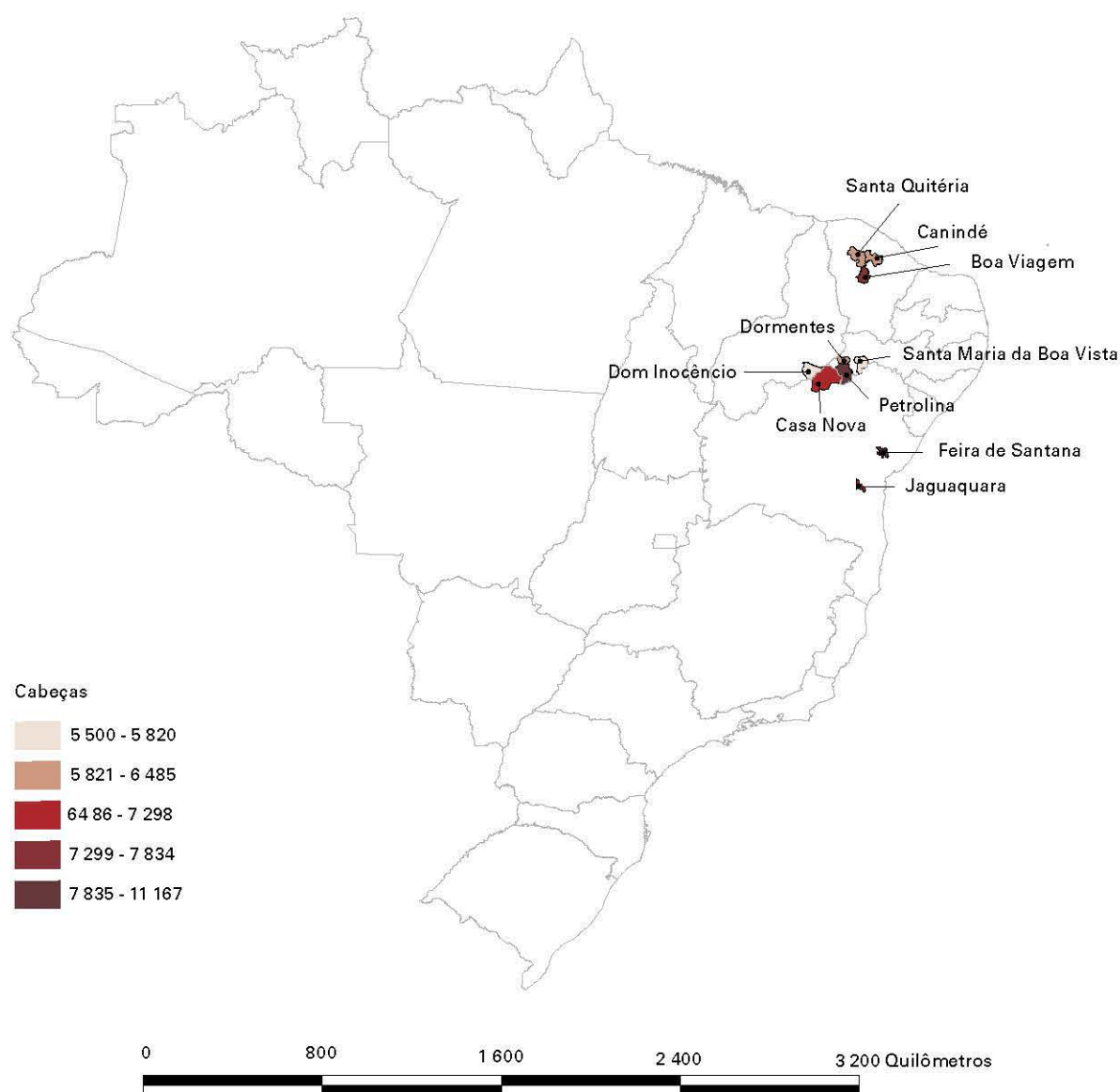


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2007.

Asininos

O efetivo de asininos registrado pela PPM para o ano de 2007 foi de 1,163 milhão de cabeças, apresentando queda de 2,0% com relação ao ano imediatamente anterior. Quase a totalidade deste efetivo encontra-se localizado no Nordeste brasileiro, 91,4%. Bahia tem 26,6% e Piauí 17,5% do total nacional desta espécie. Feira de Santana (Bahia) e Petrolina (Pernambuco) aparecem como os maiores destaques nacionais neste efetivo.

Cartograma 4 - Efetivo de asininos, segundo os maiores efetivos municipais - Brasil - 2007



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2007.

Muare

O efetivo de muare foi estimado em 1,343 milhão de cabeças, apresentando queda de 3,1% com relação ao levantado em 2006. Observa-se intensa concentração do efetivo no Nordeste do País, 51,1%. O Estado da Bahia tem 24,1% do efetivo nacional de muare, sendo o principal mantenedor. São Félix do Xingu no Pará tem o maior efetivo, seguido neste ano por Parnarama (Maranhão) que no ano de 2006 não ocupava nenhuma das 20 primeiras posições.

Suínos

O efetivo de suínos total computado pela PPM para o ano de 2007 foi de 35,945 milhões de cabeças, apresentando aumento de 2,2% com relação àquele registrado em 2006.

A maior parte do efetivo está localizado no Sul do País (47,5%), embora a atividade tenha como característica o fato de a produção industrial organizar-se em pólos regionais. Os três estados desta região detêm 45,4% dos suínos. Minas Gerais destaca-se como o quarto principal plantel, com uma participação relativa bem próxima à do Rio Grande do Sul e Paraná, respectivamente terceiro e segundo colocados no *ranking*.

O principal estado produtor de suínos é Santa Catarina, com 19,9% do efetivo nacional. Uberlândia (Minas Gerais), Concórdia (Santa Catarina) e Toledo (Paraná) são os principais municípios em alojamento de suínos, mantendo as mesmas posições ocupadas em 2006.

No comparativo do efetivo de suínos com o resto do mundo, segundo a FAO, o Brasil ocupa a terceira posição, atrás apenas da China e dos Estados Unidos. O efetivo da China é cerca de 14,3 vezes o rebanho brasileiro. Em termos de quantidade de animais abatidos, a posição ocupada é a sexta. Segundo o USDA, o Brasil foi o quarto maior produtor mundial e exportador de carcaça suína em 2007, atrás dos Estados Unidos, União Européia e Canadá, e o sexto país em consumo doméstico (PRODUCTION..., 2008b).

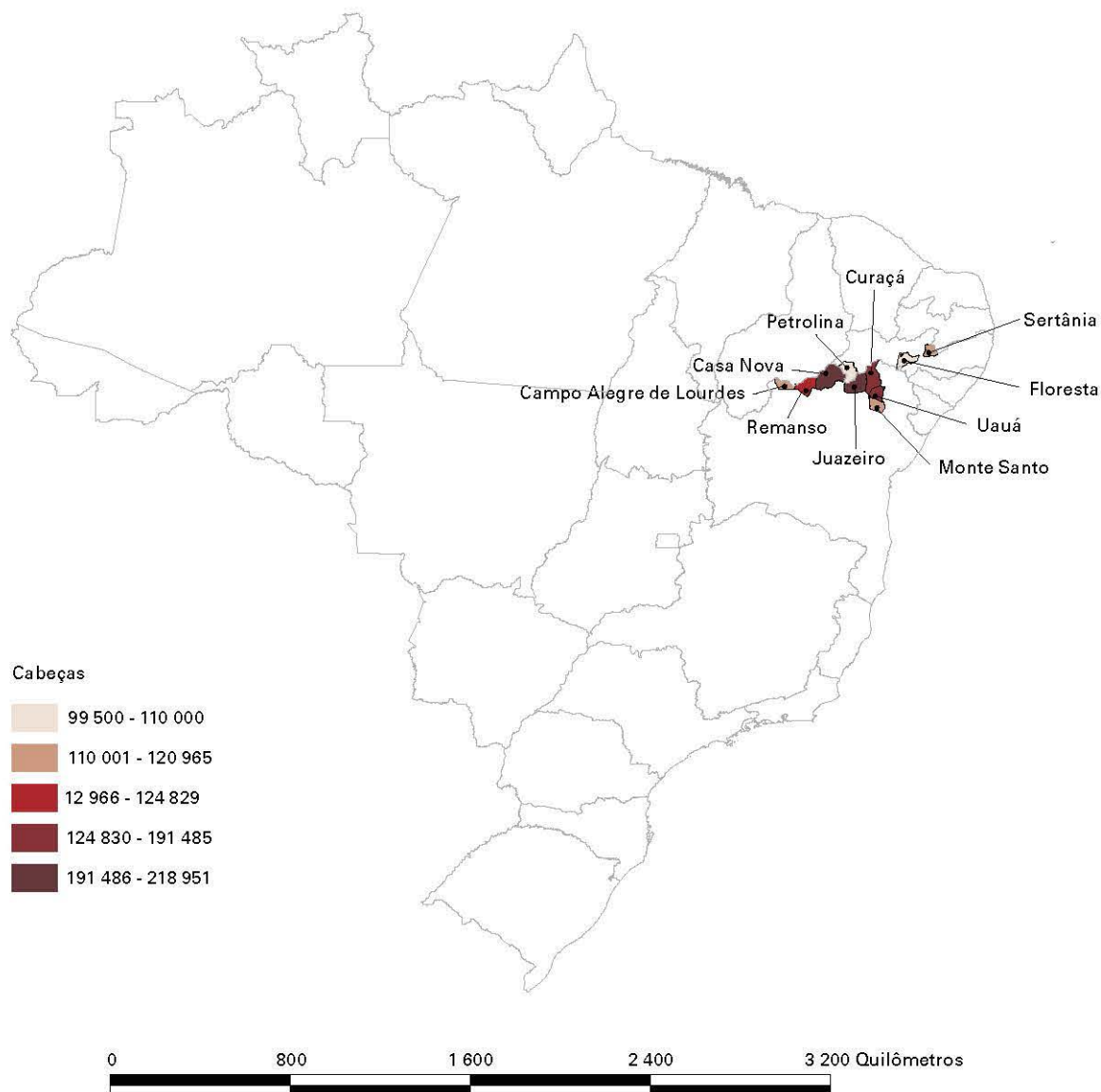
Considerando o alojamento de porcas criadeiras em 31.12.2007, os municípios mais importantes foram Rio Verde (Goiás), Uberlândia (Minas Gerais) e Toledo (Paraná). Quanto a outros porcos e porcas, os destaques foram Uberlândia (Minas Gerais), Concórdia (Santa Catarina) e Toledo (Paraná). Neste ano, Toledo (Paraná) trocou de posição com Seara (Santa Catarina), passando a ocupar a segunda posição.

No acumulado do ano de 2007, foram comercializadas externamente 552,2 mil toneladas de suínos, representando aumento de 14,0% com relação ao acumulado no ano de 2006. O preço médio da tonelada de suínos fechou o ano sendo negociado a US\$2.104 contra US\$2.045 no mesmo período de 2006. Comparando o primeiro e o segundo semestres, observou-se aumento de 15,7% no volume exportado de suínos, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (ALICE-WEB, 2008).

Caprinos

O efetivo de caprinos apurado pela PPM 2007 foi de 9,450 milhões de unidades de animal, apresentando queda de 9,1% com relação ao ano anterior. O principal efetivo encontra-se localizado no Nordeste do País (91,4%). A Bahia é o grande estado produtor de caprinos no Brasil, detendo 33,7% do efetivo nacional. Não por coincidência, dos dez principais municípios produtores, sete são da Bahia.

Cartograma 5 - Efetivo de caprinos, segundo os maiores efetivos municipais - Brasil - 2007

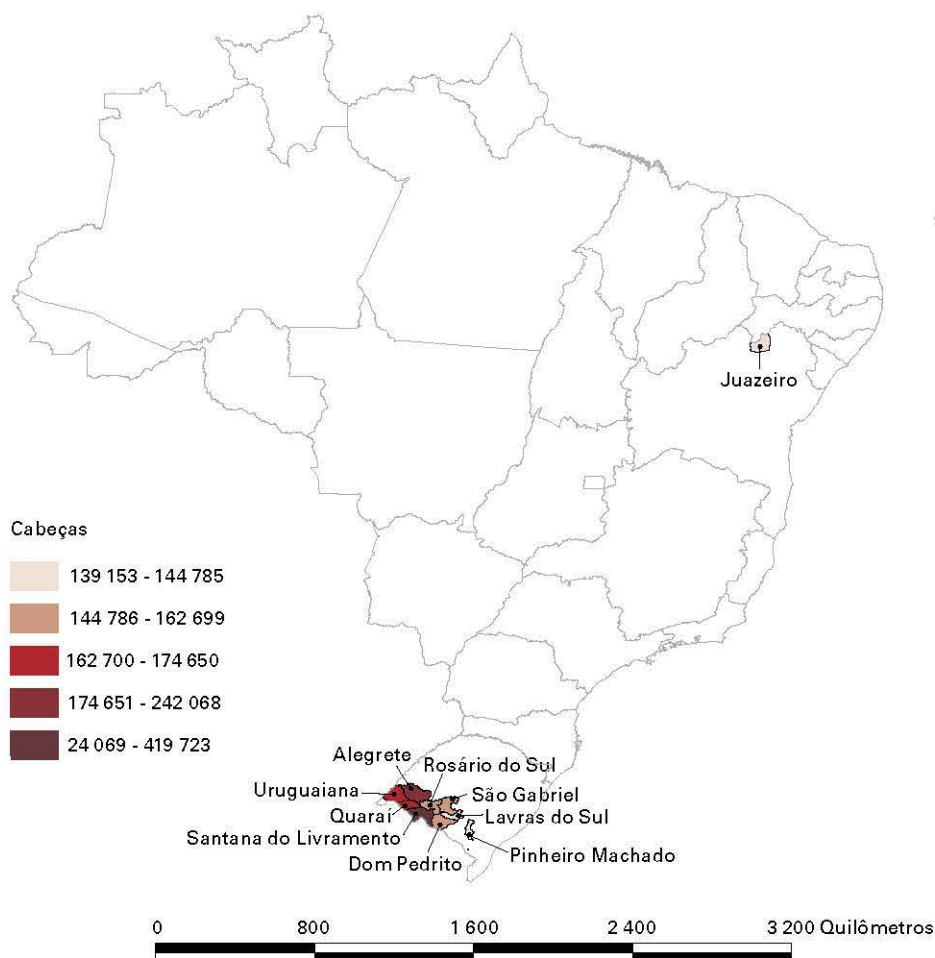


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2007.

Ovinos

O efetivo de ovinos em 31.12.2007 foi de 16,239 milhões de animais, apresentando aumento de 1,4% com relação àquele registrado em 2006. Do total de animais, 57,2% estão localizados no Nordeste brasileiro, embora o principal estado produtor seja o Rio Grande do Sul. Bahia, Ceará, Piauí e Pernambuco têm importantes rebanhos destes animais. Os Municípios de Santana do Livramento, Alegrete, Quaraí e Uruguaiiana, todos no Rio Grande do Sul, são os maiores produtores nacionais.

Cartograma 6 - Efetivo de ovinos, segundo os maiores efetivos municipais - Brasil - 2007



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2007.

Frangos e galinhas

O total de galináceos foi de 1,127 bilhões de unidades em 31.12.2007. Deste total, 82,5% correspondiam a galos, frangas, frangos e pintos e o restante à galinhas. O primeiro grupo teve aumento de 13,4% com relação ao ano de 2006, enquanto as galinhas, aumento de 3,1%. O efetivo de galináceos do Brasil é o quarto em nível mundial, ficando atrás da China, Estados Unidos e Indonésia, segundo as últimas

estimativas da FAO (2008). Em termos de produção de carne, a posição ocupada é a terceira, atrás dos Estados Unidos e da China.

O efetivo de galos, frangas, frangos e pintos encontra-se localizado no Sul do País, 50,3%. Os três estados dessa região são os maiores produtores nacionais. Embora haja concentração do efetivo no Sul do País, os principais municípios produtores são Rio Verde (Goiás), Brasília (Distrito Federal) e Amparo (São Paulo).

Quanto ao efetivo de galinhas, observa-se maior concentração da produção no Sudeste, 35,6%. São Paulo e Minas Gerais são os detentores dos maiores efetivos. A produção municipal é maior em Bastos (São Paulo), Santa Maria de Jetibá (Espírito Santo) e Itanhandu (Minas Gerais).

No acumulado do ano, houve a comercialização externa de 3,0 milhões de toneladas de frango, apresentando aumento de 16,3% em volume com relação ao ano de 2006. O preço médio da tonelada de frango no ano de 2007 foi de US\$1.403 contra US\$1.130 no ano de 2006 (ALICE-WEB, 2008).

**Tabela 3 - Efetivo de galináceos em 31.12,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo de galináceos em 31.12 (cabeças)		
	Total	Galos, frangas, frangos e pintos	Galinhas
Brasil	1 127 658 584	930 040 524	197 618 060
Norte	28 192 140	18 719 344	9 472 796
Rondônia	4 938 140	3 160 724	1 777 416
Acre	1 518 835	957 399	561 436
Amazonas	3 324 514	959 487	2 365 027
Roraima	1 059 050	631 000	428 050
Pará	13 063 342	10 069 783	2 993 559
Amapá	70 866	55 453	15 413
Tocantins	4 217 393	2 885 498	1 331 895
Nordeste	131 731 022	92 417 054	39 313 968
Maranhão	11 447 837	8 367 624	3 080 213
Piauí	10 017 084	7 604 233	2 412 851
Ceará	24 063 274	16 069 943	7 993 331
Rio Grande do Norte	4 817 525	2 869 170	1 948 355
Paraíba	8 412 925	6 200 704	2 212 221
Pernambuco	31 916 818	23 075 879	8 840 939
Alagoas	5 714 782	4 183 715	1 531 067
Sergipe	6 230 077	4 612 056	1 618 021
Bahia	29 110 700	19 433 730	9 676 970
Sudeste	331 634 744	261 355 804	70 278 940
Minas Gerais	93 584 610	70 371 253	23 213 357
Espírito Santo	17 070 580	10 501 619	6 568 961
Rio de Janeiro	12 376 620	11 571 879	804 741
São Paulo	208 602 934	168 911 053	39 691 881
Sul	526 891 879	467 615 652	59 276 227
Paraná	217 639 868	195 796 401	21 843 467
Santa Catarina	175 106 124	157 392 562	17 713 562
Rio Grande do Sul	134 145 887	114 426 689	19 719 198
Centro-Oeste	109 208 799	89 932 670	19 276 129
Mato Grosso do Sul	24 540 353	21 759 426	2 780 927
Mato Grosso	27 850 977	22 378 109	5 472 868
Goiás	44 319 790	34 812 210	9 507 580
Distrito Federal	12 497 679	10 982 925	1 514 754

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2007.

Codornas

O efetivo de codornas em 31.12.2007 foi de 7,586 milhões de unidades, apresentando aumento de 5,3% com relação ao registrado em 2006. A Região Sudeste é a maior produtora nacional de codornas, independentemente da finalidade do efetivo: produção de carne ou ovos. Esta região participa com 58,4% na composição do efetivo nacional, sendo São Paulo o mais importante estado.

Os principais municípios produtores são Bastos (São Paulo), Santa Maria de Jetibá (Espírito Santo) e Iacri (São Paulo) que são também os maiores na produção de ovos de codorna. Esta última teve aumento com relação a 2006 de 5,9%, com o valor médio pago pela produção tendo aumentado cerca de 25,8%.

Coelhos

O efetivo de coelhos apurado pela PPM 2007 foi de 290,669 mil animais, apresentando queda de 3,0% com relação àquele número apurado em 2006. A maior região produtora de coelhos é a Sul, que mantém 58,5% do efetivo total. O Estado do Rio Grande do Sul tem o maior efetivo, enquanto que os principais municípios produtores no Brasil são Mata de São João (Bahia), Sorocaba (São Paulo) e Mogi das Cruzes (São Paulo).

Produtos

Leite

O Brasil é o sexto maior produtor mundial de leite, atrás dos Estados Unidos, Índia, China, Rússia e Alemanha. A produtividade média do rebanho brasileiro é de 1 237 litros/vaca/ano, embora existam significativas diferenças regionais que variam de um mínimo de 309 litros/vaca/ano, em Roraima, a 2 321 litros/vaca/ano, em Santa Catarina.

O maior número de vacas ordenhadas ocorre no Município de São Félix do Xingu, no Pará, embora a produtividade não seja uma das maiores. Quanto ao volume de leite produzido, os principais municípios são Castro (Paraná), Pompeu (Minas Gerais) e Marechal Cândido Rondon (Paraná). Destaque para Unaí, que não se apresentava entre os 20 principais municípios produtores nos anos anteriores, e em 2007 passou a figurar na 11ª posição nacional.

A variação observada na produção relativamente ao mesmo período de 2006 foi de 2,9% em termos nacionais. Por outro lado, o valor pago ao produtor teve aumento de 23,9% no período, justificado pelo aumento nos preços médios pagos ao produtor, registrados entre janeiro e outubro de 2007. O preço passou de cerca de R\$0,48 o litro para R\$0,58 o litro em termos nacionais, sendo um incentivo para o produtor investir na produção, apesar dos custos de produção não tão baixos do período.

Ovos de galinha

Foi registrada a produção de 2,965 bilhões de dúzias de ovos de galinha no ano de 2007. Comparando com o ano de 2006, houve aumento do volume produzido de 1,1%.

Quanto ao valor pago ao produtor, verificou-se aumento de 12,5% quando se considera o mesmo período de relação. O preço médio pago pela dúzia do produto ficou em torno de R\$1,54.

A Região Sudeste é a maior produtora de ovos de galinha do País, participando com 44,9% do total nacional e São Paulo, o estado de maior destaque neste quesito. Este estado sozinho produz mais do que toda a Região Sul, a segunda maior produtora. Os principais municípios produtores de ovos de galinha são Bastos (São Paulo), Santa Maria de Jetibá (Espírito Santo) e Itanhandu (Minas Gerais).

Ovos de codorna

A produção de ovos de codorna cresceu 5,9% em 2007, ultrapassando 131 milhões de dúzias. O Município de Iacri (São Paulo), que ocupava a primeira posição em produção de ovos de codorna em 2006, teve sua estimativa revista e caiu para a terceira posição em 2007. Os Municípios de Bastos (São Paulo) e Santa Maria do Jetibá (Espírito Santo) foram os maiores produtores de ovos de codorna em 2007.

Mel

A quantidade de mel produzido em 2007 sofreu uma redução de 4,0% em relação ao ano anterior. As maiores reduções relativas foram observadas no Espírito Santo (-24,0%) e na Paraíba (-21,0%).

Rio Grande do Sul e Paraná são os maiores produtores de mel, mas os municípios maiores produtores estão no Nordeste: Picos (Piauí), Limoeiro do Norte e Santana do Cariri, no Ceará. Ortigueira (Paraná), que até o ano passado era o maior produtor de mel, passou para oitavo lugar junto com Itamarandiba (Minas Gerais).

Casulos do bicho-da-seda

Foram produzidos 8 205 toneladas de casulos em 2007, apresentando aumento de 4,1% em relação a 2006. Altônia (Paraná), que ocupava a quarta posição no *ranking* de produção, ultrapassou Cruzeiro do Sul (Paraná), que apresentou queda de 29,0% na produção em 2007.

Lã

A lã é o principal produto vindo da ovinocultura investigado pela PPM, e teve uma variação positiva de 2,6%, comparando-se com a produção obtida em 2006. A variação do valor da produção foi semelhante (cerca de 2,7%), indicando pouca variação nos preços pagos ao produtor.

A criação de ovinos para a tosquia ocorre em pontos esparsos do território, basicamente nas Regiões Sul, Centro-Oeste e Sudeste. Do total destes animais, 96,9% deles estão no Sul, mais precisamente no Rio Grande do Sul, o detentor do maior efetivo com esta finalidade. Santana do Livramento, neste mesmo estado, é o maior produtor nacional de lã e também o detentor do maior rebanho de ovinos.

Tabelas de resultados

**Tabela 1 - Efetivo dos rebanhos em 31.12 e variação anual,
segundo as categorias - Brasil - 2006-2007**

Categorias	Quantidade (cabeças)		Variação anual (2007/2006) (%)
	2006	2007	
Grande porte	215 365 665	208 992 648	(-) 3,0
Bovino	205 886 244	199 752 014	(-) 3,0
Bubalino	1 156 870	1 131 986	(-) 2,2
Eqüino	5 749 117	5 602 053	(-) 2,6
Asinino	1 187 419	1 163 316	(-) 2,0
Muar	1 386 015	1 343 279	(-) 3,1
Médio porte	61 594 443	61 634 782	0,1
Suíno	35 173 824	35 945 015	2,2
Caprino	10 401 449	9 450 312	(-) 9,1
Ovino	16 019 170	16 239 455	1,4
Pequeno porte	1 019 023 269	1 135 535 985	11,4
Galos, frangas, frangos e pintos	819 893 591	930 040 524	13,4
Galinhas	191 622 110	197 618 060	3,1
Codornas	7 207 830	7 586 732	5,3
Coelhos	299 738	290 669	(-) 3,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2006-2007.

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos de origem animal e variação anual - Brasil - 2006-2007

Produtos	Quantidade produzida			Valor (1 000 R\$)		
	2006	2007	Variação anual (2007/2006) (%)	2006	2007	Variação anual (2007/2006) (%)
Leite produzido (1 000 litros)	25 398 219	26 133 913	2,9	12 337 588	15 284 934	23,9
Ovos de galinha (1 000 dúzias)	2 933 901	2 965 316	1,1	4 051 789	4 556 405	12,5
Ovos de codorna (1 000 dúzias)	123 706	131 045	5,9	72 780	91 523	25,8
Mel de abelha (t)	36 194	34 747	(-) 4,0	187 757	182 903	(-) 2,6
Casulos do bicho-da-seda (t)	7 880	8 205	4,1	46 820	48 133	2,8
Lã (t)	10 876	11 160	2,6	39 167	40 210	2,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2006-2007.

Tabela 3 - Efetivo dos rebanhos de grande porte em 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos de grande porte em 31.12 (cabeças)				
	Bovinos	Bubalinos	Eqüinos	Muare	Asininos
Brasil	199 752 014	1 131 986	5 602 053	1 343 279	1 163 316
Norte	37 865 772	704 424	682 411	185 337	39 708
Rondônia	11 007 613	5 378	161 166	25 381	1 810
Acre	2 315 798	3 753	48 089	6 646	764
Amazonas	1 208 652	43 124	12 318	974	497
Roraima	481 100	280	27 650	-	-
Pará	15 353 989	435 775	283 410	102 175	20 933
Amapá	103 170	208 023	5 021	1 392	519
Tocantins	7 395 450	8 091	144 757	48 769	15 185
Nordeste	28 711 240	119 978	1 430 408	687 523	1 063 012
Maranhão	6 609 438	77 503	174 320	106 927	118 577
Piauí	1 736 520	570	149 561	37 788	203 876
Ceará	2 424 290	1 631	141 370	80 367	201 079
Rio Grande do Norte	1 010 238	875	42 933	21 277	57 955
Paraíba	1 139 322	730	49 761	23 678	49 528
Pernambuco	2 219 892	19 239	125 976	54 812	100 944
Alagoas	1 112 125	1 747	56 862	21 485	10 704
Sergipe	1 073 692	380	68 503	17 948	11 445
Bahia	11 385 723	17 303	621 122	323 241	308 904
Sudeste	38 586 629	110 769	1 431 189	246 603	41 976
Minas Gerais	22 575 194	37 483	838 222	162 782	32 667
Espírito Santo	2 142 342	611	72 108	15 218	1 714
Rio de Janeiro	2 078 529	5 446	99 205	14 243	1 912
São Paulo	11 790 564	67 229	421 654	54 360	5 683
Sul	26 500 261	127 966	937 691	54 134	4 442
Paraná	9 494 843	33 397	389 020	47 503	2 355
Santa Catarina	3 488 992	22 845	98 716	2 238	594
Rio Grande do Sul	13 516 426	71 724	449 955	4 393	1 493
Centro-Oeste	68 088 112	68 849	1 120 354	169 682	14 178
Mato Grosso do Sul	21 832 001	18 789	357 315	45 766	3 926
Mato Grosso	25 683 031	18 120	310 174	79 926	3 915
Goiás	20 471 490	31 162	445 715	43 822	6 287
Distrito Federal	101 590	778	7 150	168	50

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2007.

Tabela 4 - Efetivo dos rebanhos de médio porte em 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos de médio porte em 31.12 (cabeças)		
	Suínos	Caprinos	Ovinos
Brasil	35 945 015	9 450 312	16 239 455
Norte	1 739 411	167 326	521 640
Rondônia	278 133	16 575	124 661
Acre	156 530	9 762	51 663
Amazonas	155 525	14 808	54 793
Roraima	84 355	9 790	-
Pará	779 307	91 697	213 599
Amapá	31 821	2 771	2 069
Tocantins	253 740	21 923	74 855
Nordeste	6 747 013	8 633 722	9 286 258
Maranhão	1 485 351	379 054	226 216
Piauí	1 159 335	1 371 392	1 437 219
Ceará	1 132 673	976 880	1 998 165
Rio Grande do Norte	182 998	401 510	514 224
Paraíba	143 824	636 457	409 634
Pernambuco	495 957	1 595 069	1 256 270
Alagoas	144 652	67 549	201 273
Sergipe	97 524	17 972	147 102
Bahia	1 904 699	3 187 839	3 096 155
Sudeste	6 355 842	253 294	742 078
Minas Gerais	4 199 138	135 246	242 801
Espírito Santo	280 398	17 585	33 674
Rio de Janeiro	152 078	30 909	50 172
São Paulo	1 724 228	69 554	415 431
Sul	17 088 977	279 924	4 603 241
Paraná	4 735 956	141 341	532 091
Santa Catarina	7 156 013	49 812	241 089
Rio Grande do Sul	5 197 008	88 771	3 830 061
Centro-Oeste	4 013 772	116 046	1 086 238
Mato Grosso do Sul	938 804	31 881	464 851
Mato Grosso	1 392 424	41 245	429 176
Goiás	1 537 430	40 780	172 221
Distrito Federal	145 114	2 140	19 990

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2007.

Tabela 5 - Efetivo dos rebanhos de pequeno porte em 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos de pequeno porte em 31.12 (cabeças)				
	Galináceos			Outros	
	Total	Galos, frangas, frangos e pintos	Galinhas	Codornas	Coelhos
Brasil	1 127 658 584	930 040 524	197 618 060	7 586 732	290 669
Norte	28 192 140	18 719 344	9 472 796	65 796	2 439
Rondônia	4 938 140	3 160 724	1 777 416	-	-
Acre	1 518 835	957 399	561 436	8 736	-
Amazonas	3 324 514	959 487	2 365 027	13 152	1 878
Roraima	1 059 050	631 000	428 050	-	-
Pará	13 063 342	10 069 783	2 993 559	41 436	561
Amapá	70 866	55 453	15 413	-	-
Tocantins	4 217 393	2 885 498	1 331 895	2 472	-
Nordeste	131 731 022	92 417 054	39 313 968	1 400 201	36 924
Maranhão	11 447 837	8 367 624	3 080 213	20 903	-
Piauí	10 017 084	7 604 233	2 412 851	30 600	-
Ceará	24 063 274	16 069 943	7 993 331	82 813	1 953
Rio Grande do Norte	4 817 525	2 869 170	1 948 355	51 741	405
Paraíba	8 412 925	6 200 704	2 212 221	148 656	-
Pernambuco	31 916 818	23 075 879	8 840 939	605 371	2 383
Alagoas	5 714 782	4 183 715	1 531 067	122 297	692
Sergipe	6 230 077	4 612 056	1 618 021	19 235	-
Bahia	29 110 700	19 433 730	9 676 970	318 585	31 491
Sudeste	331 634 744	261 355 804	70 278 940	4 430 846	77 736
Minas Gerais	93 584 610	70 371 253	23 213 357	671 760	14 500
Espírito Santo	17 070 580	10 501 619	6 568 961	867 330	3 853
Rio de Janeiro	12 376 620	11 571 879	804 741	247 931	14 221
São Paulo	208 602 934	168 911 053	39 691 881	2 643 825	45 162
Sul	526 891 879	467 615 652	59 276 227	1 159 733	169 891
Paraná	217 639 868	195 796 401	21 843 467	578 822	36 546
Santa Catarina	175 106 124	157 392 562	17 713 562	208 585	34 678
Rio Grande do Sul	134 145 887	114 426 689	19 719 198	372 326	98 667
Centro-Oeste	109 208 799	89 932 670	19 276 129	530 156	3 679
Mato Grosso do Sul	24 540 353	21 759 426	2 780 927	115 311	1 265
Mato Grosso	27 850 977	22 378 109	5 472 868	24 685	224
Goiás	44 319 790	34 812 210	9 507 580	95 880	-
Distrito Federal	12 497 679	10 982 925	1 514 754	294 280	2 190

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2007.

**Tabela 6 - Produção de leite no período de 01.01 a 31.12,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção de leite no período de 01.01 a 31.12				
	Vacas ordenhadas (cabeças)	Quantidade (1 000 litros)	Valor (1 000 R\$)	Produtividade (litros/vaca/ano)	Vacas ordenhadas/efetivo de bovinos (1) (%)
Brasil	21 122 273	26 133 913	15 284 934	1 237	10,6
Norte	2 676 517	1 676 568	923 714	626	7,1
Rondônia	992 121	708 349	302 661	714	9,0
Acre	147 113	80 489	43 039	547	6,4
Amazonas	39 343	19 505	16 793	496	3,3
Roraima	18 110	5 595	4 756	309	3,8
Pará	1 009 554	643 192	395 785	637	6,6
Amapá	7 860	5 743	5 147	731	7,6
Tocantins	462 416	213 695	155 533	462	6,3
Nordeste	4 310 500	3 335 286	2 180 354	774	15,0
Maranhão	523 350	335 744	213 678	642	7,9
Piauí	191 833	76 409	83 873	398	11,0
Ceará	510 382	416 453	305 180	816	21,1
Rio Grande do Norte	251 824	214 044	145 470	850	24,9
Paraíba	212 622	170 396	111 604	801	18,7
Pernambuco	478 205	662 078	410 537	1 385	21,5
Alagoas	175 111	242 740	127 681	1 386	15,7
Sergipe	197 553	251 624	133 718	1 274	18,4
Bahia	1 769 620	965 799	648 615	546	15,5
Sudeste	7 280 266	9 803 336	6 127 128	1 347	18,9
Minas Gerais	4 972 260	7 275 242	4 627 210	1 463	22,0
Espírito Santo	389 222	437 770	236 849	1 125	18,2
Rio de Janeiro	410 162	462 905	255 908	1 129	19,7
São Paulo	1 508 622	1 627 419	1 007 161	1 079	12,8
Sul	3 481 329	7 510 245	4 031 972	2 157	13,1
Paraná	1 352 291	2 700 993	1 475 580	1 997	14,2
Santa Catarina	803 684	1 865 568	994 064	2 321	23,0
Rio Grande do Sul	1 325 354	2 943 684	1 562 328	2 221	9,8
Centro-Oeste	3 373 661	3 808 478	2 021 766	1 129	5,0
Mato Grosso do Sul	502 571	490 069	220 202	975	2,3
Mato Grosso	565 281	644 205	338 604	1 140	2,2
Goiás	2 286 190	2 638 568	1 439 084	1 154	11,2
Distrito Federal	19 619	35 636	23 876	1 816	19,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2007.

(1) Relação entre o número de vacas ordenhadas e o efetivo de bovinos.

Tabela 7 - Produção de ovos de galinha e de ovos de codorna no período de 01.01 a 31.12, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção de ovos no período de 01.01 a 31.12			
	De galinha		De codorna	
	Quantidade (1 000 dúzias)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (1 000 dúzias)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	2 965 316	4 556 405	131 045	91 523
Norte	100 128	190 603	718	943
Rondônia	11 405	26 639	-	-
Acre	2 518	6 554	71	72
Amazonas	50 986	65 762	280	303
Roraima	4 366	8 295	-	-
Pará	21 929	60 796	335	529
Amapá	52	107	-	-
Tocantins	8 872	22 451	32	39
Nordeste	466 432	956 493	18 257	14 673
Maranhão	14 771	38 960	332	342
Piauí	16 721	39 360	379	284
Ceará	109 464	220 265	826	657
Rio Grande do Norte	28 729	97 907	838	1 221
Paraíba	27 480	64 361	1 536	1 523
Pernambuco	142 518	251 405	9 390	6 899
Alagoas	28 955	43 652	1 044	654
Sergipe	22 577	53 348	123	94
Bahia	75 216	147 235	3 788	3 000
Sudeste	1 330 162	1 895 842	88 559	56 422
Minas Gerais	381 139	620 809	11 598	14 510
Espírito Santo	131 283	134 242	17 289	7 342
Rio de Janeiro	11 551	20 821	3 606	2 843
São Paulo	806 189	1 119 971	56 066	31 726
Sul	800 058	1 027 216	17 902	15 327
Paraná	319 199	366 499	8 598	4 540
Santa Catarina	203 673	278 090	3 370	5 849
Rio Grande do Sul	277 185	382 627	5 934	4 938
Centro-Oeste	268 536	486 251	5 610	4 157
Mato Grosso do Sul	33 859	52 855	1 929	1 003
Mato Grosso	62 093	123 053	442	309
Goiás	141 156	269 486	871	1 637
Distrito Federal	31 427	40 855	2 368	1 208

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2007.

**Tabela 8 - Produção de mel no período de 01.01 a 31.12,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção de mel no período de 01.01 a 31.12	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	34 747	182 903
Norte	764	5 764
Rondônia	155	1 457
Acre	5	70
Amazonas	1	8
Roraima	130	779
Pará	359	2 415
Tocantins	114	1 036
Nordeste	11 598	43 829
Maranhão	537	1 655
Piauí	3 483	7 735
Ceará	3 137	9 733
Rio Grande do Norte	611	3 866
Paraíba	208	1 141
Pernambuco	1 177	6 317
Alagoas	170	585
Sergipe	76	603
Bahia	2 200	12 195
Sudeste	5 584	40 737
Minas Gerais	2 625	16 108
Espírito Santo	307	2 314
Rio de Janeiro	320	4 037
São Paulo	2 332	18 278
Sul	15 468	79 276
Paraná	4 632	21 429
Santa Catarina	3 471	15 775
Rio Grande do Sul	7 365	42 072
Centro-Oeste	1 333	13 297
Mato Grosso do Sul	641	4 924
Mato Grosso	346	3 787
Goiás	315	4 219
Distrito Federal	31	367

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2007.

**Tabela 9 - Produção de lã e de casulos do bicho-da-seda no período de 01.01 a 31.12,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras - 2007**

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Produção no período de 01.01 a 31.12					
	De lã				De casulos do bicho-da-seda	
	Ovinos tosquiados (cabeças)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Ovinos tosquiados/ efetivo de ovinos (%) (1)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	3 795 780	11 160	40 210	23,4	8 205	48 133
Sudeste	52 460	112	426	7,1	450	2 923
Minas Gerais	18 195	42	265	7,5	-	-
São Paulo	34 265	70	160	8,2	450	2 923
Sul	3 676 991	10 941	39 532	79,9	7 375	43 166
Paraná	224 871	486	1 003	42,3	7 374	43 160
Santa Catarina	111 486	246	560	46,2	1	5
Rio Grande do Sul	3 340 634	10 209	37 968	87,2	-	-
Centro-Oeste	66 329	108	253	6,1	380	2 045
Mato Grosso do Sul	66 179	108	251	14,2	380	2 045
Goiás	150	0	2	0,1	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2007.

(1) Total de ovinos tosquiados em relação ao efetivo total de ovinos.

Tabela 10 - Efetivo de bovinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2007

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de bovinos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	199 752 014	100,0	..
Mato Grosso	25 683 031	12,9	12,9
Minas Gerais	22 575 194	11,3	24,2
Mato Grosso do Sul	21 832 001	10,9	35,1
Goiás	20 471 490	10,2	45,3
Pará	15 353 989	7,7	53,0
Rio Grande do Sul	13 516 426	6,8	59,8
São Paulo	11 790 564	5,9	65,7
Bahia	11 385 723	5,7	71,4
Rondônia	11 007 613	5,5	76,9
Paraná	9 494 843	4,8	81,7
Tocantins	7 395 450	3,7	85,4
Maranhão	6 609 438	3,3	88,7
Santa Catarina	3 488 992	1,7	90,4
Ceará	2 424 290	1,2	91,6
Acre	2 315 798	1,2	92,8
Pernambuco	2 219 892	1,1	93,9
Espírito Santo	2 142 342	1,1	95,0
Rio de Janeiro	2 078 529	1,0	96,0
Piauí	1 736 520	0,9	96,9
Amazonas	1 208 652	0,6	97,5
Paraíba	1 139 322	0,6	98,1
Alagoas	1 112 125	0,6	98,6
Sergipe	1 073 692	0,5	99,2
Rio Grande do Norte	1 010 238	0,5	99,7
Roraima	481 100	0,2	99,9
Amapá	103 170	0,1	99,9
Distrito Federal	101 590	0,1	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Corumbá - MS	1 811 254	0,9	0,9
São Félix do Xingu - PA	1 653 231	0,8	1,7
Ribas do Rio Pardo - MS	1 174 380	0,6	2,3
Vila Bela da Santíssima Trindade - MT	839 469	0,4	2,7
Cáceres - MT	832 292	0,4	3,2
Juara - MT	813 217	0,4	3,6
Aquidauana - MS	810 790	0,4	4,0
Três Lagoas - MS	790 810	0,4	4,4
Alta Floresta - MT	748 572	0,4	4,7
Nova Crixás - GO	715 350	0,4	5,1
Água Clara - MS	705 850	0,4	5,5
Porto Murtinho - MS	672 990	0,3	5,8
Vila Rica - MT	646 150	0,3	6,1
Camapuã - MS	590 414	0,3	6,4
Campo Grande - MS	576 640	0,3	6,7
Porto Velho - RO	567 948	0,3	7,0
Santa Maria das Barreiras - PA	559 603	0,3	7,3
Pontes e Lacerda - MT	553 688	0,3	7,5
Rio Verde de Mato Grosso - MS	551 387	0,3	7,8
Juína - MT	532 901	0,3	8,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2007.

Nota: No CD-ROM é apresentado o conjunto completo de municípios.

Tabela 11 - Efetivo de bubalinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2007

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de bubalinos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	1 131 986	100,0	...
Pará	435 775	38,5	38,5
Amapá	208 023	18,4	56,9
Maranhão	77 503	6,8	63,7
Rio Grande do Sul	71 724	6,3	70,1
São Paulo	67 229	5,9	76,0
Amazonas	43 124	3,8	79,8
Minas Gerais	37 483	3,3	83,1
Paraná	33 397	3,0	86,1
Goiás	31 162	2,8	88,8
Santa Catarina	22 845	2,0	90,8
Pernambuco	19 239	1,7	92,5
Mato Grosso do Sul	18 789	1,7	94,2
Mato Grosso	18 120	1,6	95,8
Bahia	17 303	1,5	97,3
Tocantins	8 091	0,7	98,0
Rio de Janeiro	5 446	0,5	98,5
Rondônia	5 378	0,5	99,0
Acre	3 753	0,3	99,3
Alagoas	1 747	0,2	99,5
Ceará	1 631	0,1	99,6
Rio Grande do Norte	875	0,1	99,7
Distrito Federal	778	0,1	99,8
Paraíba	730	0,1	99,8
Espírito Santo	611	0,1	99,9
Piauí	570	0,1	99,9
Sergipe	380	0,0	100,0
Roraima	280	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Chaves - PA	88 480	7,8	7,8
Cutias - AP	48 753	4,3	12,1
Cachoeira do Arari - PA	35 984	3,2	15,3
Almeirim - PA	35 744	3,2	18,5
Porto de Moz - PA	35 079	3,1	21,6
Macapá - AP	34 186	3,0	24,6
Soure - PA	33 588	3,0	27,5
Amapá - AP	32 579	2,9	30,4
Ponta de Pedras - PA	30 740	2,7	33,1
Muaná - PA	26 801	2,4	35,5
Tartarugalzinho - AP	25 981	2,3	37,8
Santa Cruz do Arari - PA	23 065	2,0	39,8
Prainha - PA	22 017	1,9	41,8
Viana - MA	18 235	1,6	43,4
Salvaterra - PA	15 829	1,4	44,8
Pracuúba - AP	15 349	1,4	46,1
Santarém - PA	11 520	1,0	47,2
Itaubal - AP	9 147	0,8	48,0
Parintins - AM	8 448	0,7	48,7
Calçoene - AP	8 431	0,7	49,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2007.

Nota: No CD-ROM é apresentado o conjunto completo de municípios.

Tabela 12 - Efetivo de equinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2007

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de equinos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	5 602 053	100,0	...
Minas Gerais	838 222	15,0	15,0
Bahia	621 122	11,1	26,1
Rio Grande do Sul	449 955	8,0	34,1
Goiás	445 715	8,0	42,0
São Paulo	421 654	7,5	49,6
Paraná	389 020	6,9	56,5
Mato Grosso do Sul	357 315	6,4	62,9
Mato Grosso	310 174	5,5	68,4
Pará	283 410	5,1	73,5
Maranhão	174 320	3,1	76,6
Rondônia	161 166	2,9	79,5
Piauí	149 561	2,7	82,1
Tocantins	144 757	2,6	84,7
Ceará	141 370	2,5	87,2
Pernambuco	125 976	2,2	89,5
Rio de Janeiro	99 205	1,8	91,3
Santa Catarina	98 716	1,8	93,0
Espírito Santo	72 108	1,3	94,3
Sergipe	68 503	1,2	95,5
Alagoas	56 862	1,0	96,6
Paraíba	49 761	0,9	97,4
Acre	48 089	0,9	98,3
Rio Grande do Norte	42 933	0,8	99,1
Roraima	27 650	0,5	99,6
Amazonas	12 318	0,2	99,8
Distrito Federal	7 150	0,1	99,9
Amapá	5 021	0,1	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Corumbá - MS	29 802	0,5	0,5
Feira de Santana - BA	20 603	0,4	0,9
Santana do Livramento - RS	20 170	0,4	1,3
São Félix do Xingu - PA	14 418	0,3	1,5
Bagé - RS	13 450	0,2	1,8
Dom Pedrito - RS	13 384	0,2	2,0
Uruguaiana - RS	12 575	0,2	2,2
Alegrete - RS	12 070	0,2	2,4
São Gabriel - RS	11 800	0,2	2,6
Prudentópolis - PR	11 550	0,2	2,9
Três Lagoas - MS	11 477	0,2	3,1
Paranaíba - MS	10 642	0,2	3,2
Ribas do Rio Pardo - MS	10 420	0,2	3,4
Rosário do Sul - RS	10 313	0,2	3,6
Campo Grande - MS	10 234	0,2	3,8
Canguçu - RS	10 150	0,2	4,0
Aquidauana - MS	10 020	0,2	4,2
Cáceres - MT	9 922	0,2	4,3
Unaí - MG	9 800	0,2	4,5
São Lourenço do Sul - RS	9 510	0,2	4,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2007.

Nota: No CD-ROM é apresentado o conjunto completo de municípios.

Tabela 13 - Efetivo de asininos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2007

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de asininos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	1 163 316	100,0	..
Bahia	308 904	26,6	26,6
Piauí	203 876	17,5	44,1
Ceará	201 079	17,3	61,4
Maranhão	118 577	10,2	71,6
Pernambuco	100 944	8,7	80,2
Rio Grande do Norte	57 955	5,0	85,2
Paraíba	49 528	4,3	89,5
Minas Gerais	32 667	2,8	92,3
Pará	20 933	1,8	94,1
Tocantins	15 185	1,3	95,4
Sergipe	11 445	1,0	96,4
Alagoas	10 704	0,9	97,3
Goiás	6 287	0,5	97,8
São Paulo	5 683	0,5	98,3
Mato Grosso do Sul	3 926	0,3	98,7
Mato Grosso	3 915	0,3	99,0
Paraná	2 355	0,2	99,2
Rio de Janeiro	1 912	0,2	99,4
Rondônia	1 810	0,2	99,5
Espírito Santo	1 714	0,1	99,7
Rio Grande do Sul	1 493	0,1	99,8
Acre	764	0,1	99,9
Santa Catarina	594	0,1	99,9
Amapá	519	0,0	100,0
Amazonas	497	0,0	100,0
Distrito Federal	50	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Feira de Santana - BA	11 167	1,0	1,0
Petrolina - PE	10 400	0,9	1,9
Boa Viagem - CE	7 834	0,7	2,5
Casa Nova - BA	7 298	0,6	3,2
Jaguaquara - BA	6 879	0,6	3,7
Santa Quitéria - CE	6 485	0,6	4,3
Canindé - CE	6 390	0,5	4,9
Dormentes - PE	6 100	0,5	5,4
Dom Inocêncio - PI	5 820	0,5	5,9
Santa Maria da Boa Vista - PE	5 500	0,5	6,4
Juazeiro - BA	5 374	0,5	6,8
Itó - CE	5 216	0,4	7,3
Jacobina - BA	5 195	0,4	7,7
Carnaubeira da Penha - PE	5 000	0,4	8,1
Curaçá - BA	4 878	0,4	8,6
Januária - MG	4 812	0,4	9,0
Tauá - CE	4 550	0,4	9,4
Afrânio - PE	4 500	0,4	9,7
Jequié - BA	4 358	0,4	10,1
Jaguaretama - CE	4 319	0,4	10,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2007.

Nota: No CD-ROM é apresentado o conjunto completo de municípios.

Tabela 14 - Efetivo de mueres em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2007

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de mueres em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	1 343 279	100,0	...
Bahia	323 241	24,1	24,1
Minas Gerais	162 782	12,1	36,2
Maranhão	106 927	8,0	44,1
Pará	102 175	7,6	51,7
Ceará	80 367	6,0	57,7
Mato Grosso	79 926	6,0	63,7
Pernambuco	54 812	4,1	67,8
São Paulo	54 360	4,0	71,8
Tocantins	48 769	3,6	75,4
Paraná	47 503	3,5	79,0
Mato Grosso do Sul	45 766	3,4	82,4
Goiás	43 822	3,3	85,6
Piauí	37 788	2,8	88,5
Rondônia	25 381	1,9	90,3
Paraíba	23 678	1,8	92,1
Alagoas	21 485	1,6	93,7
Rio Grande do Norte	21 277	1,6	95,3
Sergipe	17 948	1,3	96,6
Espírito Santo	15 218	1,1	97,8
Rio de Janeiro	14 243	1,1	98,8
Acre	6 646	0,5	99,3
Rio Grande do Sul	4 393	0,3	99,6
Santa Catarina	2 238	0,2	99,8
Amapá	1 392	0,1	99,9
Amazonas	974	0,1	100,0
Distrito Federal	168	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
São Félix do Xingu - PA	8 010	0,6	0,6
Parnarama - MA	5 920	0,4	1,0
Santa Maria das Barreiras - PA	5 502	0,4	1,4
Piçarra - PA	4 766	0,4	1,8
Jequié - BA	4 430	0,3	2,1
Corumbá - MS	4 304	0,3	2,5
Ibirapitanga - BA	4 118	0,3	2,8
Novo Repartimento - PA	3 900	0,3	3,0
Pau Brasil - BA	3 800	0,3	3,3
Una - BA	3 800	0,3	3,6
Porto Murtinho - MS	3 574	0,3	3,9
Barra da Estiva - BA	3 537	0,3	4,1
Paranatinga - MT	3 442	0,3	4,4
Feira de Santana - BA	3 309	0,2	4,6
Ilhéus - BA	3 300	0,2	4,9
Marabá - PA	3 150	0,2	5,1
Rondon do Pará - PA	3 112	0,2	5,4
Ibicaraí - BA	3 080	0,2	5,6
Santana do Araguaia - PA	3 068	0,2	5,8
Paragominas - PA	3 064	0,2	6,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2007.

Nota: No CD-ROM é apresentado o conjunto completo de municípios.

Tabela 15 - Efetivo de suínos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2007

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de suínos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	35 945 015	100,0	..
Santa Catarina	7 156 013	19,9	19,9
Rio Grande do Sul	5 197 008	14,5	34,4
Paraná	4 735 956	13,2	47,5
Minas Gerais	4 199 138	11,7	59,2
Bahia	1 904 699	5,3	64,5
São Paulo	1 724 228	4,8	69,3
Goiás	1 537 430	4,3	73,6
Maranhão	1 485 351	4,1	77,7
Mato Grosso	1 392 424	3,9	81,6
Piauí	1 159 335	3,2	84,8
Ceará	1 132 673	3,2	88,0
Mato Grosso do Sul	938 804	2,6	90,6
Pará	779 307	2,2	92,8
Pernambuco	495 957	1,4	94,1
Espírito Santo	280 398	0,8	94,9
Rondônia	278 133	0,8	95,7
Tocantins	253 740	0,7	96,4
Rio Grande do Norte	182 998	0,5	96,9
Acre	156 530	0,4	97,3
Amazonas	155 525	0,4	97,8
Rio de Janeiro	152 078	0,4	98,2
Distrito Federal	145 114	0,4	98,6
Alagoas	144 652	0,4	99,0
Paraíba	143 824	0,4	99,4
Sergipe	97 524	0,3	99,7
Roraima	84 355	0,2	99,9
Amapá	31 821	0,1	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Uberlândia - MG	645 843	1,8	1,8
Concórdia - SC	465 653	1,3	3,1
Toledo - PR	412 980	1,1	4,2
Seara - SC	405 340	1,1	5,4
Rio Verde - GO	345 000	1,0	6,3
Xavantina - SC	246 340	0,7	7,0
Braço do Norte - SC	198 646	0,6	7,6
Xaxim - SC	179 855	0,5	8,1
Nova Mutum - MT	168 740	0,5	8,5
Patos de Minas - MG	160 057	0,4	9,0
Marechal Cândido Rondon - PR	159 302	0,4	9,4
Irani - SC	158 000	0,4	9,9
Videira - SC	157 000	0,4	10,3
Urucânia - MG	150 950	0,4	10,7
Brasília - DF	145 114	0,4	11,1
Xanxerê - SC	140 408	0,4	11,5
Campos Novos - SC	136 162	0,4	11,9
Diamantino - MT	134 649	0,4	12,3
Nova Santa Rosa - PR	132 400	0,4	12,6
Ipumirim - SC	129 115	0,4	13,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2007.

Nota: No CD-ROM é apresentado o conjunto completo de municípios.

Tabela 16 - Efetivo de caprinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2007

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de caprinos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	9 450 312	100,0	..
Bahia	3 187 839	33,7	33,7
Pernambuco	1 595 069	16,9	50,6
Piauí	1 371 392	14,5	65,1
Ceará	976 880	10,3	75,5
Paraíba	636 457	6,7	82,2
Rio Grande do Norte	401 510	4,2	86,4
Maranhão	379 054	4,0	90,5
Paraná	141 341	1,5	91,9
Minas Gerais	135 246	1,4	93,4
Pará	91 697	1,0	94,4
Rio Grande do Sul	88 771	0,9	95,3
São Paulo	69 554	0,7	96,0
Alagoas	67 549	0,7	96,7
Santa Catarina	49 812	0,5	97,3
Mato Grosso	41 245	0,4	97,7
Goiás	40 780	0,4	98,1
Mato Grosso do Sul	31 881	0,3	98,5
Rio de Janeiro	30 909	0,3	98,8
Tocantins	21 923	0,2	99,0
Sergipe	17 972	0,2	99,2
Espírito Santo	17 585	0,2	99,4
Rondônia	16 575	0,2	99,6
Amazonas	14 808	0,2	99,7
Roraima	9 790	0,1	99,8
Acre	9 762	0,1	99,9
Amapá	2 771	0,0	100,0
Distrito Federal	2 140	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Juazeiro - BA	218 951	2,3	2,3
Casa Nova - BA	212 399	2,2	4,6
Uauá - BA	191 485	2,0	6,6
Curaçá - BA	167 453	1,8	8,4
Remanso - BA	124 829	1,3	9,7
Campo Alegre de Lourdes - BA	120 965	1,3	11,0
Sertânia - PE	120 000	1,3	12,2
Monte Santo - BA	117 600	1,2	13,5
Floresta - PE	110 000	1,2	14,6
Petrolina - PE	99 500	1,1	15,7
Parnamirim - PE	82 000	0,9	16,6
Pilão Arcado - BA	80 488	0,9	17,4
Carnaubeira da Penha - PE	80 000	0,8	18,3
Ibimirim - PE	70 000	0,7	19,0
Tauá - CE	68 155	0,7	19,7
Santa Cruz - PE	65 500	0,7	20,4
Campo Formoso - BA	65 393	0,7	21,1
Cansanção - BA	61 139	0,6	21,8
Custódia - PE	60 000	0,6	22,4
Dom Inocêncio - PI	52 037	0,6	22,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2007.

Nota: No CD-ROM é apresentado o conjunto completo de municípios.

Tabela 17 - Efetivo de ovinos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2007

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de ovinos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	16 239 455	100,0	..
Rio Grande do Sul	3 830 061	23,6	23,6
Bahia	3 096 155	19,1	42,7
Ceará	1 998 165	12,3	55,0
Piauí	1 437 219	8,9	63,8
Pernambuco	1 256 270	7,7	71,5
Paraná	532 091	3,3	74,8
Rio Grande do Norte	514 224	3,2	78,0
Mato Grosso do Sul	464 851	2,9	80,8
Mato Grosso	429 176	2,6	83,5
São Paulo	415 431	2,6	86,0
Paraíba	409 634	2,5	88,6
Minas Gerais	242 801	1,5	90,1
Santa Catarina	241 089	1,5	91,5
Maranhão	226 216	1,4	92,9
Pará	213 599	1,3	94,3
Alagoas	201 273	1,2	95,5
Goiás	172 221	1,1	96,6
Sergipe	147 102	0,9	97,5
Rondônia	124 661	0,8	98,2
Tocantins	74 855	0,5	98,7
Amazonas	54 793	0,3	99,0
Acre	51 663	0,3	99,3
Rio de Janeiro	50 172	0,3	99,7
Espírito Santo	33 674	0,2	99,9
Distrito Federal	19 990	0,1	100,0
Amapá	2 069	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Santana do Livramento - RS	419 723	2,6	2,6
Alegrete - RS	242 068	1,5	4,1
Quaraí - RS	174 650	1,1	5,2
Uruguaiana - RS	173 048	1,1	6,2
Rosário do Sul - RS	162 699	1,0	7,2
São Gabriel - RS	160 649	1,0	8,2
Dom Pedrito - RS	151 910	0,9	9,1
Lavras do Sul - RS	144 785	0,9	10,0
Juazeiro - BA	143 262	0,9	10,9
Pinheiro Machado - RS	139 153	0,9	11,8
Tauá - CE	135 145	0,8	12,6
Uauá - BA	130 000	0,8	13,4
Monte Santo - BA	123 740	0,8	14,2
Casa Nova - BA	113 848	0,7	14,9
Remanso - BA	111 982	0,7	15,6
Bagé - RS	103 784	0,6	16,2
Herval - RS	100 839	0,6	16,8
Independência - CE	98 067	0,6	17,4
Ipirá - BA	95 195	0,6	18,0
Piratini - RS	94 960	0,6	18,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2007.

Nota: No CD-ROM é apresentado o conjunto completo de municípios.

Tabela 18 - Efetivo de galos, frangas, frangos e pintos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2007

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de galos, frangas, frangos e pintos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	930 040 524	100,0	...
Paraná	195 796 401	21,1	21,1
São Paulo	168 911 053	18,2	39,2
Santa Catarina	157 392 562	16,9	56,1
Rio Grande do Sul	114 426 689	12,3	68,4
Minas Gerais	70 371 253	7,6	76,0
Goiás	34 812 210	3,7	79,8
Pernambuco	23 075 879	2,5	82,2
Mato Grosso	22 378 109	2,4	84,6
Mato Grosso do Sul	21 759 426	2,3	87,0
Bahia	19 433 730	2,1	89,1
Ceará	16 069 943	1,7	90,8
Rio de Janeiro	11 571 879	1,2	92,0
Distrito Federal	10 982 925	1,2	93,2
Espírito Santo	10 501 619	1,1	94,3
Pará	10 069 783	1,1	95,4
Maranhão	8 367 624	0,9	96,3
Piauí	7 604 233	0,8	97,1
Paraíba	6 200 704	0,7	97,8
Sergipe	4 612 056	0,5	98,3
Alagoas	4 183 715	0,4	98,8
Rondônia	3 160 724	0,3	99,1
Tocantins	2 885 498	0,3	99,4
Rio Grande do Norte	2 869 170	0,3	99,7
Amazonas	959 487	0,1	99,8
Acre	957 399	0,1	99,9
Roraima	631 000	0,1	100,0
Amapá	55 453	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Rio Verde - GO	12 830 000	1,4	1,4
Brasília - DF	10 982 925	1,2	2,6
Amparo - SP	10 000 000	1,1	3,6
Campo Verde - MT	8 889 816	1,0	4,6
Toledo - PR	8 040 860	0,9	5,5
Tambaú - SP	7 000 000	0,8	6,2
Guapiaçu - SP	6 728 300	0,7	6,9
Porangaba - SP	6 570 078	0,7	7,6
Piraí do Sul - PR	6 511 325	0,7	8,3
Caxias do Sul - RS	6 191 207	0,7	9,0
Pará de Minas - MG	5 660 630	0,6	9,6
Cascavel - PR	5 535 307	0,6	10,2
Sidrolândia - MS	5 527 341	0,6	10,8
Itapetininga - SP	5 360 490	0,6	11,4
Palotina - PR	5 150 000	0,6	11,9
Concórdia - SC	5 105 900	0,5	12,5
Dois Vizinhos - PR	5 056 893	0,5	13,0
Nuporanga - SP	5 033 500	0,5	13,6
São Carlos - SP	4 954 811	0,5	14,1
Xaxim - SC	4 800 000	0,5	14,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2007.

Nota: No CD-ROM é apresentado o conjunto completo de municípios.

Tabela 19 - Efetivo de galinhas em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2007

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de galinhas em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	197 618 060	100,0	..
São Paulo	39 691 881	20,1	20,1
Minas Gerais	23 213 357	11,7	31,8
Paraná	21 843 467	11,1	42,9
Rio Grande do Sul	19 719 198	10,0	52,9
Santa Catarina	17 713 562	9,0	61,8
Bahia	9 676 970	4,9	66,7
Goiás	9 507 580	4,8	71,5
Pernambuco	8 840 939	4,5	76,0
Ceará	7 993 331	4,0	80,1
Espírito Santo	6 568 961	3,3	83,4
Mato Grosso	5 472 868	2,8	86,1
Maranhão	3 080 213	1,6	87,7
Pará	2 993 559	1,5	89,2
Mato Grosso do Sul	2 780 927	1,4	90,6
Piauí	2 412 851	1,2	91,8
Amazonas	2 365 027	1,2	93,0
Paraíba	2 212 221	1,1	94,2
Rio Grande do Norte	1 948 355	1,0	95,2
Rondônia	1 777 416	0,9	96,1
Sergipe	1 618 021	0,8	96,9
Alagoas	1 531 067	0,8	97,6
Distrito Federal	1 514 754	0,8	98,4
Tocantins	1 331 895	0,7	99,1
Rio de Janeiro	804 741	0,4	99,5
Acre	561 436	0,3	99,8
Roraima	428 050	0,2	100,0
Amapá	15 413	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Bastos - SP	8 075 000	4,1	4,1
Santa Maria de Jetibá - ES	5 115 800	2,6	6,7
Itanhandu - MG	3 542 375	1,8	8,5
Uberlândia - MG	2 325 917	1,2	9,6
Cascavel - PR	1 817 265	0,9	10,6
Campo Verde - MT	1 731 205	0,9	11,4
Salvador do Sul - RS	1 713 350	0,9	12,3
Manaus - AM	1 593 505	0,8	13,1
Brasília - DF	1 514 754	0,8	13,9
Itapetininga - SP	1 490 350	0,8	14,6
Passa Quatro - MG	1 435 143	0,7	15,4
Montes Claros - MG	1 421 800	0,7	16,1
Guararapes - SP	1 420 599	0,7	16,8
Tupã - SP	1 329 651	0,7	17,5
Inhumas - GO	1 300 000	0,7	18,1
Rio Verde - GO	1 300 000	0,7	18,8
Paudalho - PE	1 241 950	0,6	19,4
Faxinal dos Guedes - SC	1 222 965	0,6	20,0
Bela Vista de Goiás - GO	1 055 210	0,5	20,6
Farroupilha - RS	1 010 008	0,5	21,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2007.

Nota: No CD-ROM é apresentado o conjunto completo de municípios.

Tabela 20 - Efetivo de galináceos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2007

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de galináceos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	1 127 658 584	100,0	..
Paraná	217 639 868	19,3	19,3
São Paulo	208 602 934	18,5	37,8
Santa Catarina	175 106 124	15,5	53,3
Rio Grande do Sul	134 145 887	11,9	65,2
Minas Gerais	93 584 610	8,3	73,5
Goiás	44 319 790	3,9	77,5
Pernambuco	31 916 818	2,8	80,3
Bahia	29 110 700	2,6	82,9
Mato Grosso	27 850 977	2,5	85,3
Mato Grosso do Sul	24 540 353	2,2	87,5
Ceará	24 063 274	2,1	89,6
Espírito Santo	17 070 580	1,5	91,2
Pará	13 063 342	1,2	92,3
Distrito Federal	12 497 679	1,1	93,4
Rio de Janeiro	12 376 620	1,1	94,5
Maranhão	11 447 837	1,0	95,5
Piauí	10 017 084	0,9	96,4
Paraíba	8 412 925	0,7	97,2
Sergipe	6 230 077	0,6	97,7
Alagoas	5 714 782	0,5	98,2
Rondônia	4 938 140	0,4	98,7
Rio Grande do Norte	4 817 525	0,4	99,1
Tocantins	4 217 393	0,4	99,5
Amazonas	3 324 514	0,3	99,8
Acre	1 518 835	0,1	99,9
Roraima	1 059 050	0,1	100,0
Amapá	70 866	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Rio Verde - GO	14 130 000	1,3	1,3
Brasília - DF	12 497 679	1,1	2,4
Campo Verde - MT	10 621 021	0,9	3,3
Amparo - SP	10 570 000	0,9	4,2
Bastos - SP	9 597 809	0,9	5,1
Toledo - PR	8 987 710	0,8	5,9
Cascavel - PR	7 352 572	0,7	6,5
Tambaú - SP	7 002 000	0,6	7,2
Caxias do Sul - RS	6 928 446	0,6	7,8
Guapiaçu - SP	6 857 330	0,6	8,4
Itapetininga - SP	6 850 840	0,6	9,0
Porangaba - SP	6 589 808	0,6	9,6
Pirai do Sul - PR	6 534 608	0,6	10,2
Santa Maria de Jetibá - ES	6 001 700	0,5	10,7
Uberlândia - MG	5 965 703	0,5	11,2
Pará de Minas - MG	5 918 202	0,5	11,7
Sidrolândia - MS	5 848 281	0,5	12,3
Dois Vizinhos - PR	5 830 396	0,5	12,8
Concórdia - SC	5 781 440	0,5	13,3
Xaxim - SC	5 650 000	0,5	13,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2007.

Nota: No CD-ROM é apresentado o conjunto completo de municípios.

Tabela 21 - Efetivo de codornas em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2007

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de codornas em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	7 586 732	100,0	..
São Paulo	2 643 825	34,8	34,8
Espírito Santo	867 330	11,4	46,3
Minas Gerais	671 760	8,9	55,1
Pernambuco	605 371	8,0	63,1
Paraná	578 822	7,6	70,7
Rio Grande do Sul	372 326	4,9	75,7
Bahia	318 585	4,2	79,9
Distrito Federal	294 280	3,9	83,7
Rio de Janeiro	247 931	3,3	87,0
Santa Catarina	208 585	2,7	89,7
Paraíba	148 656	2,0	91,7
Alagoas	122 297	1,6	93,3
Mato Grosso do Sul	115 311	1,5	94,8
Goiás	95 880	1,3	96,1
Ceará	82 813	1,1	97,2
Rio Grande do Norte	51 741	0,7	97,9
Pará	41 436	0,5	98,4
Piauí	30 600	0,4	98,8
Mato Grosso	24 685	0,3	99,1
Maranhão	20 903	0,3	99,4
Sergipe	19 235	0,3	99,7
Amazonas	13 152	0,2	99,9
Acre	8 736	0,1	100,0
Tocantins	2 472	0,0	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Bastos - SP	745 000	9,8	9,8
Santa Maria de Jetibá - ES	706 000	9,3	19,1
Iacri - SP	625 000	8,2	27,4
Lavras - MG	323 594	4,3	31,6
Brasília - DF	294 280	3,9	35,5
Mogi das Cruzes - SP	244 170	3,2	38,7
Apucarana - PR	240 000	3,2	41,9
Parapuã - SP	206 500	2,7	44,6
Rinópolis - SP	150 000	2,0	46,6
Arapongas - PR	137 000	1,8	48,4
Feira de Santana - BA	132 842	1,8	50,1
João Pessoa - PB	122 081	1,6	51,8
Bady Bassitt - SP	112 000	1,5	53,2
Terenos - MS	108 757	1,4	54,7
Mogi Guaçu - SP	100 000	1,3	56,0
Tupã - SP	100 000	1,3	57,3
Santa Leopoldina - ES	96 000	1,3	58,6
Paulista - PE	93 840	1,2	59,8
Itanhandu - MG	86 276	1,1	60,9
São José do Vale do Rio Preto - RJ	80 000	1,1	62,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2007.

Nota: No CD-ROM é apresentado o conjunto completo de municípios.

Tabela 22 - Efetivo de coelhos em 31.12 e participações relativa e acumulada no efetivo total, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente - 2007

Unidades da Federação e os 20 municípios com os maiores efetivos, em ordem decrescente	Efetivo de coelhos em 31.12 (cabeças)	Participações no efetivo total (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	290 669	100,0	..
Rio Grande do Sul	98 667	33,9	33,9
São Paulo	45 162	15,5	49,5
Paraná	36 546	12,6	62,1
Santa Catarina	34 678	11,9	74,0
Bahia	31 491	10,8	84,8
Minas Gerais	14 500	5,0	89,8
Rio de Janeiro	14 221	4,9	94,7
Espírito Santo	3 853	1,3	96,0
Pernambuco	2 383	0,8	96,8
Distrito Federal	2 190	0,8	97,6
Ceará	1 953	0,7	98,3
Amazonas	1 878	0,6	98,9
Mato Grosso do Sul	1 265	0,4	99,4
Alagoas	692	0,2	99,6
Pará	561	0,2	99,8
Rio Grande do Norte	405	0,1	99,9
Mato Grosso	224	0,1	100,0
20 municípios com os maiores efetivos			
Mata de São João - BA	21 503	7,4	7,4
Sorocaba - SP	12 147	4,2	11,6
Mogi das Cruzes - SP	6 071	2,1	13,7
Tapiraí - SP	5 900	2,0	15,7
Feira de Santana - BA	4 291	1,5	17,2
Mairinque - SP	4 170	1,4	18,6
São José dos Pinhais - PR	3 300	1,1	19,7
Araçoiaba da Serra - SP	3 225	1,1	20,9
Dois Irmãos - RS	3 200	1,1	22,0
Santa Maria - RS	3 050	1,0	23,0
Brasília - DF	2 190	0,8	23,8
Viçosa - MG	2 185	0,8	24,5
Navegantes - SC	2 100	0,7	25,2
Nova Friburgo - RJ	2 000	0,7	25,9
Caxias do Sul - RS	1 843	0,6	26,6
Campos do Jordão - SP	1 780	0,6	27,2
Biguaçu - SC	1 681	0,6	27,7
Teresópolis - RJ	1 600	0,6	28,3
Ibirubá - RS	1 600	0,6	28,8
Cruz Machado - PR	1 510	0,5	29,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2007.

Nota: No CD-ROM é apresentado o conjunto completo de municípios.

Tabela 23 - Produção de leite no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2007

Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente	Quantidade de leite produzido no período de 01.01 a 31.12 (1 000 L)	Participações no total da produção (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	26 133 913	100,0	..
Minas Gerais	7 275 242	27,8	27,8
Rio Grande do Sul	2 943 684	11,3	39,1
Paraná	2 700 993	10,3	49,4
Goiás	2 638 568	10,1	59,5
Santa Catarina	1 865 568	7,1	66,7
São Paulo	1 627 419	6,2	72,9
Bahia	965 799	3,7	76,6
Rondônia	708 349	2,7	79,3
Pernambuco	662 078	2,5	81,8
Mato Grosso	644 205	2,5	84,3
Pará	643 192	2,5	86,8
Mato Grosso do Sul	490 069	1,9	88,6
Rio de Janeiro	462 905	1,8	90,4
Espírito Santo	437 770	1,7	92,1
Ceará	416 453	1,6	93,7
Maranhão	335 744	1,3	95,0
Sergipe	251 624	1,0	95,9
Alagoas	242 740	0,9	96,9
Rio Grande do Norte	214 044	0,8	97,7
Tocantins	213 695	0,8	98,5
Paraíba	170 396	0,7	99,1
Acre	80 489	0,3	99,5
Piauí	76 409	0,3	99,7
Distrito Federal	35 636	0,1	99,9
Amazonas	19 505	0,1	100,0
Amapá	5 743	0,0	100,0
Roraima	5 595	0,0	100,0
20 municípios com as maiores produções			
Castro - PR	135 670	0,5	0,5
Pompéu - MG	108 912	0,4	0,9
Marechal Cândido Rondon - PR	106 012	0,4	1,3
Toledo - PR	104 591	0,4	1,7
Ibiá - MG	101 222	0,4	2,1
Piracanjuba - GO	98 947	0,4	2,5
Patos de Minas - MG	93 102	0,4	2,9
São Félix do Xingu - PA	89 466	0,3	3,2
Carambei - PR	82 000	0,3	3,5
Patrocínio - MG	80 185	0,3	3,8
Unai - MG	80 000	0,3	4,1
Coromandel - MG	79 126	0,3	4,4
Jaru - RO	76 899	0,3	4,7
Morrinhos - GO	74 073	0,3	5,0
Uberaba - MG	73 425	0,3	5,3
Rio Verde - GO	72 000	0,3	5,6
Paracatu - MG	69 540	0,3	5,8
Passos - MG	67 953	0,3	6,1
Campina Verde - MG	66 907	0,3	6,4
Perdizes - MG	65 114	0,2	6,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2007.

Nota: No CD-ROM é apresentado o conjunto completo de municípios.

Tabela 24 - Produção de ovos de galinha no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2007

Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente	Quantidade de ovos de galinha produzidos no período de 01.01 a 31.12 (1 000 dúzias)	Participações no total da produção (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	2 965 316	100,0	100,0
São Paulo	806 189	27,2	27,2
Minas Gerais	381 139	12,9	40,0
Paraná	319 199	10,8	50,8
Rio Grande do Sul	277 185	9,3	60,2
Santa Catarina	203 673	6,9	67,0
Pernambuco	142 518	4,8	71,8
Goiás	141 156	4,8	76,6
Espírito Santo	131 283	4,4	81,0
Ceará	109 464	3,7	84,7
Bahia	75 216	2,5	87,2
Mato Grosso	62 093	2,1	89,3
Amazonas	50 986	1,7	91,1
Mato Grosso do Sul	33 859	1,1	92,2
Distrito Federal	31 427	1,1	93,3
Alagoas	28 955	1,0	94,2
Rio Grande do Norte	28 729	1,0	95,2
Paraíba	27 480	0,9	96,1
Sergipe	22 577	0,8	96,9
Pará	21 929	0,7	97,6
Piauí	16 721	0,6	98,2
Maranhão	14 771	0,5	98,7
Rio de Janeiro	11 551	0,4	99,1
Rondônia	11 405	0,4	99,5
Tocantins	8 872	0,3	99,8
Roraima	4 366	0,1	99,9
Acre	2 518	0,1	100,0
Amapá	52	0,0	100,0
20 municípios com as maiores produções			
Bastos - SP	189 674	6,4	6,4
Santa Maria de Jetibá - ES	110 560	3,7	10,1
Itanhandu - MG	87 316	2,9	13,1
Manaus - AM	38 875	1,3	14,4
Uberlândia - MG	38 537	1,3	15,7
Montes Claros - MG	37 529	1,3	16,9
Guararapes - SP	36 300	1,2	18,2
Salvador do Sul - RS	34 914	1,2	19,3
Campo Verde - MT	32 073	1,1	20,4
Brasília - DF	31 427	1,1	21,5
Passa Quatro - MG	28 567	1,0	22,5
Bela Vista de Goiás - GO	27 488	0,9	23,4
Inhumas - GO	26 000	0,9	24,3
Tupã - SP	25 544	0,9	25,1
Itapetininga - SP	24 846	0,8	26,0
Rancharia - SP	24 480	0,8	26,8
Cascavel - PR	24 392	0,8	27,6
Avaré - SP	23 141	0,8	28,4
Queiroz - SP	20 506	0,7	29,1
São Ludgero - SC	20 500	0,7	29,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2007.

Nota: No CD-ROM é apresentado o conjunto completo de municípios.

Tabela 25 - Produção de ovos de codorna no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2007

Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente	Quantidade de ovos de codorna produzidos no período de 01.01 a 31.12 (1 000 dúzias)	Participações no total da produção (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	131 045	100,0	..
São Paulo	56 066	42,8	42,8
Espírito Santo	17 289	13,2	56,0
Minas Gerais	11 598	8,9	64,8
Pernambuco	9 390	7,2	72,0
Paraná	8 598	6,6	78,6
Rio Grande do Sul	5 934	4,5	83,1
Bahia	3 788	2,9	86,0
Rio de Janeiro	3 606	2,8	88,7
Santa Catarina	3 370	2,6	91,3
Distrito Federal	2 368	1,8	93,1
Mato Grosso do Sul	1 929	1,5	94,6
Paraíba	1 536	1,2	95,7
Alagoas	1 044	0,8	96,5
Goiás	871	0,7	97,2
Rio Grande do Norte	838	0,6	97,8
Ceará	826	0,6	98,5
Mato Grosso	442	0,3	98,8
Piauí	379	0,3	99,1
Pará	335	0,3	99,4
Maranhão	332	0,3	99,6
Amazonas	280	0,2	99,8
Sergipe	123	0,1	99,9
Acre	71	0,1	100,0
Tocantins	32	0,0	100,0
20 municípios com as maiores produções			
Bastos - SP	17 694	13,5	13,5
Santa Maria de Jetibá - ES	13 960	10,7	24,2
Iacri - SP	13 938	10,6	34,8
Lavras - MG	5 275	4,0	38,8
Parapuã - SP	4 737	3,6	42,4
Mogi das Cruzes - SP	4 600	3,5	45,9
Apucarana - PR	4 563	3,5	49,4
Rinópolis - SP	3 195	2,4	51,9
Bady Bassitt - SP	3 101	2,4	54,2
Tupã - SP	2 650	2,0	56,3
Brasília - DF	2 368	1,8	58,1
Feira de Santana - BA	2 171	1,7	59,7
Santa Leopoldina - ES	2 107	1,6	61,3
Itanhandu - MG	2 024	1,5	62,9
São José do Vale do Rio Preto - RJ	1 946	1,5	64,4
Terenos - MS	1 813	1,4	65,7
Paulista - PE	1 800	1,4	67,1
Arapongas - PR	1 540	1,2	68,3
João Pessoa - PB	1 245	1,0	69,2
Porto Alegre - RS	1 241	0,9	70,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2007.

Nota: No CD-ROM é apresentado o conjunto completo de municípios.

Tabela 26 - Produção de mel no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2007

Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente	Quantidade de mel produzido no período de 01.01 a 31.12 (t)	Participações no total da produção (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	34 747	100,0	..
Rio Grande do Sul	7 365	21,2	21,2
Paraná	4 632	13,3	34,5
Piauí	3 483	10,0	44,6
Santa Catarina	3 471	10,0	54,5
Ceará	3 137	9,0	63,6
Minas Gerais	2 625	7,6	71,1
São Paulo	2 332	6,7	77,8
Bahia	2 200	6,3	84,2
Pernambuco	1 177	3,4	87,6
Mato Grosso do Sul	641	1,8	89,4
Rio Grande do Norte	611	1,8	91,2
Maranhão	537	1,5	92,7
Pará	359	1,0	93,7
Mato Grosso	346	1,0	94,7
Rio de Janeiro	320	0,9	95,7
Goiás	315	0,9	96,6
Espírito Santo	307	0,9	97,4
Paraíba	208	0,6	98,0
Alagoas	170	0,5	98,5
Rondônia	155	0,4	99,0
Roraima	130	0,4	99,3
Tocantins	114	0,3	99,7
Sergipe	76	0,2	99,9
Distrito Federal	31	0,1	100,0
Acre	5	0,0	100,0
Amazonas	1	0,0	100,0
20 municípios com as maiores produções			
Picos - PI	447	1,3	1,3
Limoeiro do Norte - CE	430	1,2	2,5
Santana do Cariri - CE	371	1,1	3,6
Santana do Livramento - RS	364	1,0	4,6
Araripina - PE	359	1,0	5,7
Tabuleiro do Norte - CE	350	1,0	6,7
Itamarandiba - MG	300	0,9	7,5
Ortigueira - PR	300	0,9	8,4
Itainópolis - PI	284	0,8	9,2
Cambará do Sul - RS	261	0,8	10,0
São João do Triunfo - PR	260	0,7	10,7
Ribeira do Pombal - BA	250	0,7	11,4
Ibimirim - PE	230	0,7	12,1
Cruz Machado - PR	200	0,6	12,7
Morada Nova - CE	187	0,5	13,2
Pimenteiras - PI	185	0,5	13,7
São Joaquim - SC	180	0,5	14,3
Campo Grande do Piauí - PI	180	0,5	14,8
Crato - CE	175	0,5	15,3
Simões - PI	168	0,5	15,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2007.

Nota: No CD-ROM é apresentado o conjunto completo de municípios.

Tabela 27 - Produção de lã no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2007

Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente	Quantidade de lã produzida no período de 01.01 a 31.12 (t)	Participações no total da produção (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	11 160	100,0	0,0
Rio Grande do Sul	10 209	91,5	91,5
Paraná	486	4,4	95,8
Santa Catarina	246	2,2	98,0
Mato Grosso do Sul	108	1,0	99,0
São Paulo	70	0,6	99,6
Minas Gerais	42	0,4	100,0
Goiás	0	0,0	100,0
20 municípios com as maiores produções			
Santana do Livramento - RS	1 385	12,4	12,4
Alegrete - RS	645	5,8	18,2
Uruguaiana - RS	595	5,3	23,5
Dom Pedrito - RS	532	4,8	28,3
São Gabriel - RS	482	4,3	32,6
Rosário do Sul - RS	480	4,3	36,9
Quaraí - RS	468	4,2	41,1
Lavras do Sul - RS	399	3,6	44,7
Pinheiro Machado - RS	369	3,3	48,0
Bagé - RS	300	2,7	50,7
Herval - RS	289	2,6	53,3
Caçapava do Sul - RS	234	2,1	55,4
Pedras Altas - RS	234	2,1	57,4
Santana da Boa Vista - RS	209	1,9	59,3
São Borja - RS	194	1,7	61,1
Piratini - RS	177	1,6	62,6
Santiago - RS	175	1,6	64,2
Bossoroca - RS	173	1,6	65,8
Jaguarão - RS	153	1,4	67,1
Encruzilhada do Sul - RS	153	1,4	68,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2007.

Nota: No CD-ROM é apresentado o conjunto completo de municípios.

Tabela 28 - Produção de casulos do bicho-da-seda no período de 01.01 a 31.12 e participações relativa e acumulada no total da produção, segundo as Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente - 2007

Unidades da Federação e os 20 municípios com as maiores produções, em ordem decrescente	Quantidade de casulos do bicho-da-seda produzidos no período de 01.01 a 31.12 (t)	Participações no total da produção (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	8 205	100,0	..
Paraná	7 374	89,9	89,9
São Paulo	450	5,5	95,4
Mato Grosso do Sul	380	4,6	100,0
Santa Catarina	1	0,0	100,0
20 municípios com as maiores produções			
Nova Esperança - PR	988	12,0	12,0
Alto Paraná - PR	385	4,7	16,7
Altônia - PR	198	2,4	19,2
Cruzeiro do Sul - PR	175	2,1	21,3
Astorga - PR	170	2,1	23,4
Cândido de Abreu - PR	165	2,0	25,4
Boa Vista da Aparecida - PR	161	2,0	27,3
Jardim Alegre - PR	157	1,9	29,2
São Manoel do Paraná - PR	140	1,7	31,0
Itaquirai - MS	138	1,7	32,6
Indianópolis - PR	130	1,6	34,2
São Jorge do Patrocínio - PR	117	1,4	35,7
Iretama - PR	112	1,4	37,0
Diamante do Sul - PR	112	1,4	38,4
São José da Boa Vista - PR	109	1,3	39,7
Miraselva - PR	108	1,3	41,0
Rondon - PR	105	1,3	42,3
Guaraniaçu - PR	99	1,2	43,5
Ivaiporã - PR	96	1,2	44,7
Wenceslau Braz - PR	93	1,1	45,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2007.

Nota: No CD-ROM é apresentado o conjunto completo de municípios.

Referências

ALICE-WEB: Sistema de análise das informações de comércio exterior via internet. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Secretaria de Comércio Exterior, 2008. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: nov. 2008.

FAO. FAOSTAT. Rome, 2008a. Disponível em: <<http://faostat.fao.org/site/569/DesktopDefault.aspx?PageID=569>>. Acesso em: nov. 2008.

PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL 2006. Rio de Janeiro: IBGE, v. 34, 2007. Acompanha 1 CD-ROM.

PRODUCTION, supply and distribution online. Reports. Livestock. Cattle summary selected countries. Washington, D.C.: United States Department of Agriculture, 2008a. Disponível em: <<http://www.fas.usda.gov/psdonline>>. Acesso em: nov. 2008.

PRODUCTION, supply and distribution online. Reports. Livestock. Swine summary selected countries Washington, D.C.: United States Department of Agriculture, 2008b. Disponível em: <<http://www.fas.usda.gov/psdonline>>. Acesso em: nov. 2008.

Anexo

Questionário da Pesquisa da Pecuária Municipal 2007



Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária

PESQUISA DA PECUÁRIA MUNICIPAL

00 IDENTIFICAÇÃO

BLOCO 1

CONTROLE

01

03

04

05

06

Assinalar com X as quadrículas correspondentes aos quadros sem informação,
e registrar na última quadrícula o total de quadros com informação.

02

PARA USO DO ÓRGÃO APURADOR

BLOCO 2

EFETIVO EM 31 / 12 DO ANO-BASE

03	DISCRIMINAÇÃO	ITEM	QUANTIDADE (cabeça)	04	DISCRIMI- NAÇÃO	ITEM	QUANTIDADE (cabeça)
	Bovinos	01				Equinos	01
	Porcas criadeiras	02				Bubalinos	02
	Outros porcos e porcas	03				Asininos	03
	Galinhas	04				Muare	04
	Galos, frangas, frangos e pintos	05				Caprinos	05
	Codornas	06				Ovinos	06
	Coelhos	07					
	TOTAL	99				TOTAL	99

BLOCO 3

PRODUÇÃO DURANTE O ANO-BASE

05	DISCRIMINAÇÃO	ITEM	1	QUANTIDADE	2	PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR
	Vacas ordenhadas (cabeça)	01				
	Leite produzido (litro)	02				
	Ovos de galinha (dz)	03				
	Casulos (bicho-da-seda) (kg)	04				
	TOTAL	99				

06	DISCRIMINAÇÃO	ITEM	1	QUANTIDADE	2	PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR
	Ovinos tosquiados (cabeça)	01				
	Lã bruta (kg)	02				
	Ovos de codorna (dz)	03				
	Mel (kg)	04				
	TOTAL	99				

BLOCO 4

OBSERVAÇÕES

BLOCO 5

AUTENTICAÇÃO

____/____/____
Data da Informação

Assinatura do Técnico Responsável pela Coleta

Siape

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária

Flavio Pinto Bolliger

Gerência de Pecuária

Octávio Costa de Oliveira

Gerência de Planejamento, Análise e Disseminação

Júlio Cesar Perruso

Gerência de Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Neuton Alves Rocha

Gerência de Silvicultura e Extrativismo Vegetal

Luis Celso Guimarães Lins

Evaldo Lopes do Rêgo

Supervisão da atividade da pecuária

Lídia Maria de Souza Martins

Conceição Aparecida do Carmo Netto

Francisco Carlos Von Held

Rute Soares Patrício

Walber Oliveira Marques

Elaboração do texto

Adriana Helena Gama dos Santos

Octávio Costa de Oliveira

Colaboradores

Diretoria de Informática

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Eduardo Olimpio Mota Fialho

José Eduardo Leite Pontes

José Walter de Figueiredo

Nelson de Mattos Coimbra

Paulo Sérgio da Silva

Regina Célia da Silva Fraga

Sidney Rodrigues Castro

Supervisores Estaduais

RO - Devalcir Moreira dos Santos

AC - Alcides Gadelha da Silva

AM - Maria de Fátima Santos Silva

RR - Francisco Carlos Alberto da Silva

PA - José Nazareno de Azevedo

AP - Raul Tabajara Lima e Silva

TO - Geraldo Noronha Junqueira Filho

MA - Francisco Alberto Bastos Oliveira

PI - Pedro Andrade de Oliveira

CE - Francisco Otávio Cunha Pires

RN - Tarcísio Alberto Lopes Soares

PB - José Rinaldo de Souza

PE - Marcio Aleksander Granzotto Kuntze

AL - Hélio Augusto Fonseca Pereira

SE - João José de Santana

BA - Paulo Augusto Jatobá

MG - Humberto Silva Augusto

ES - Geraldo Modenesi Herzog

RJ - José Cândido Rodrigues

SP - Mitsuo Ito

PR - Jorge Mryczka

SC - Goncalo Manuel Lyster Franco David

RS - Cláudio Franco Sant'Anna

MS - José Aparecido de L. Albuquerque

MT - Fernando Marques de Figueiredo

GO - Emival Ludovino Santana

DF - Maria dos Reis R. Pinheiro

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual, tabular e de gráficos

Beth Fontoura

Katia Vaz Cavalcanti

Sônia Rocha

Diagramação tabular e de gráficos

Beth Fontoura

Sebastião Monsores

Sônia Rocha

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos

Cristina R. C. de Carvalho

José Luís Nicola

Kátia Domingos Vieira

Sueli Alves de Amorim

Diagramação textual

Sebastião Monsores

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Sebastião Monsores

Produção de multimídia

Márcia do Rosário Brauns

Marisa Sigolo Mendonça

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

Gerência de Documentação

Pesquisa e normalização bibliográfica

Ana Raquel Gomes da Silva

Bruno Klein

Solange de Oliveira Santos

Elaboração de quartas-capas e padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Gerência de Gráfica

Impressão e acabamento

Maria Alice da Silva Neves Nabuco

Gráfica Digital

Impressão

Ednalva Maia do Monte